



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**CAMPUS CERRO LARGO**  
**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**KARINA GRÜNVALD**

**ANÁLISE DA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE EGRESSOS DO**  
**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFFS CAMPUS CERRO LARGO**

**CERRO LARGO**

**2017**

**KARINA GRÜNVALD**

**ANÁLISE DA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE EGRESSOS DO  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFFS *CAMPUS* CERRO LARGO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo/RS.

Orientadora: Profa. Dra. Louise de Lira Röedel Botelho

**CERRO LARGO**

**2017**

## **PROGRAD/DBIB - Divisão de Bibliotecas**

Grünvald, Karina

ANÁLISE DA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE  
EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFFS CAMPUS CERRO  
LARGO/ Karina Grünvald. -- 2017.

71 f.:il.

Orientadora: Louise de Lira Røedel Botelho.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) -  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de  
administração , Cerro Largo, RS, 2017.

1. Administração. 2. Egressos. 3. Mercado de  
trabalho. I. Botelho, Louise de Lira Røedel, orient. II.  
Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

KARINA GRÜNVALD

**ANÁLISE DA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE EGRESSOS DO  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFFS *CAMPUS* CERRO LARGO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado com requisito para obtenção de Grau de Bacharel em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientadora: Profa. Dra. Louise de Lira Röedel Botelho

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi defendido e aprovado pela banca em: 09/06/2017.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Artur Filipe Ewald Wuerges



Profa. Dra. Dionéia Dalcin



Profa. Dra. Louise de Lira Röedel Botelho

## RESUMO

Atualmente as empresas buscam por profissionais que tenham uma visão voltada para o segmento de seus negócios, que conheçam todas as áreas da organização, que tenham capacidade de exercer liderança e trabalhar o clima motivacional das equipes. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre o perfil dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus Cerro Largo*, e suas inserções no mercado de trabalho. A metodologia utilizada é de caráter e natureza aplicada, com abordagem descritiva a partir de uma pesquisa do tipo primário chamado questionário, englobando todos os egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus Cerro Largo*, formados nos anos de 2014 e 2015, ingressantes no Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, na qual optou-se por utilizar como instrumento para a coleta dos dados um questionário eletrônico, elaborado no Google Drive, adotando uma exploração e uma análise descritiva do conteúdo do questionário. Os resultados obtidos através da análise da relação entre o perfil dos egressos e suas inserções no mercado de trabalho, demonstram a predominância feminina no curso, expressivamente jovem, possuindo as competências e habilidades importantes para a carreira de Administração, constatando que a grande maioria dos egressos está a exercer atividades profissionais, atuando em funções que requerem habilidades administrativas. Conclui-se então que o perfil dos egressos que o curso forma é de profissionais que estão sendo demandados pelo atual mercado de trabalho da região onde estão inseridos.

Palavras-chave: Administração. Egressos. Mercado de Trabalho.

## ABSTRACT

Currently, companies are looking for professionals who have a vision focused on their business segment, who know all the areas of the organization, who have the capacity to exercise leadership and work the motivational climate of the teams. In this sense, the objective of this study is to analyze the relationship between the profile of the graduates of the Undergraduate Program in Administration of the Federal University of Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, and their insertions in the labor market. The methodology used is of applied nature, with a descriptive approach based on a primary type survey called questionnaire, encompassing all the graduates of the Graduate Course in Administration of the Federal University Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, in the years of 2014 and 2015 participants in the Course on Rural Development and Agroindustrial Management, in which it was decided to use as an instrument for the data collection an electronic questionnaire, elaborated in Google Drive, adopting an exploration and a descriptive analysis of the content of the questionnaire. The results obtained through the analysis of the relationship between the profile of the graduates and their insertions in the labor market, show the predominance of women in the course, expressively young, possessing the skills and abilities important for the career of Administration, noting that the vast majority of graduates is engaged in professional activities, performing duties that require administrative skills. It is concluded that the profile of the graduates that the course forms are professionals who are being demanded by the current labor market of the region where they are inserted.

Keywords: Administration. Exit. Job market.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gênero dos entrevistados .....	31
Gráfico 2 – Local de origem.....	33
Gráfico 3 – Cursos de especialização.....	35
Gráfico 4 – Atividades desenvolvidas durante a graduação .....	39
Gráfico 5 - Domínio da língua estrangeira .....	41
Gráfico 6 – Situação atual no mercado de trabalho.....	42
Gráfico 7 – Dificuldades encontradas para inserção no mercado de trabalho.....	43
Gráfico 8 – Cargos ocupados .....	44
Gráfico 9 – Setor de atuação.....	45
Gráfico 10 – Faixa salarial mensal.....	46
Gráfico 11 – Nível hierárquico do cargo.....	48

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Capacidades e habilidades .....	36
--	----

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Faixa etária dos entrevistados .....	32
Tabela 2 – Comparação entre o ano de ingresso e o ano de conclusão do curso.....	34
Tabela 3 – Área de atuação.....	47

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	11
1.1	TEMA DE PESQUISA .....	12
1.2	PROBLEMA DE PESQUISA .....	12
1.3	OBJETIVOS .....	12
<b>1.3.1</b>	<b>Objetivo geral .....</b>	<b>12</b>
<b>1.3.2</b>	<b>Objetivos específicos .....</b>	<b>12</b>
1.4	JUSTIFICATIVA .....	13
1.5	ESTRUTURA DO TRABALHO .....	14
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>16</b>
2.1	ADMINISTRAÇÃO E SUAS ÁREAS DE TRABALHO.....	16
2.2	MERCADO DE TRABALHO DO ADMINISTRADOR.....	18
2.3	ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL .....	20
2.4	CONSELHO FEDERAL E REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO .....	22
2.5	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFFS .....	24
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>26</b>
3.1	DELINEAMENTO DO ESTUDO .....	26
3.2	ESTRATÉGIA DE PESQUISA .....	26
3.3	SELEÇÃO DA AMOSTRA .....	26
3.4	COLETA DOS DADOS .....	27
3.5	ANÁLISE DOS DADOS .....	29
3.6	PREOCUPAÇÕES ÉTICAS DA PESQUISA .....	29
<b>4</b>	<b>RESULTADOS DA PESQUISA .....</b>	<b>30</b>
4.1	PERFIL DO EGRESSO E SUAS COMPETÊNCIAS .....	30
<b>4.1.1</b>	<b>Gênero dos entrevistados .....</b>	<b>30</b>
<b>4.1.2</b>	<b>Faixa etária e estado civil dos entrevistados .....</b>	<b>31</b>
<b>4.1.3</b>	<b>Local de origem .....</b>	<b>32</b>
<b>4.1.4</b>	<b>Tempo de conclusão do curso .....</b>	<b>33</b>
<b>4.1.5</b>	<b>Cursos de especialização .....</b>	<b>34</b>
<b>4.1.6</b>	<b>Competências e habilidades .....</b>	<b>35</b>
4.2	CARACTERÍSTICAS DOS EGRESSOS .....	38
<b>4.2.1</b>	<b>Desenvolvimento de atividades durante a graduação .....</b>	<b>38</b>
<b>4.2.2</b>	<b>Domínio de língua estrangeira .....</b>	<b>40</b>
4.3	INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.....	41

<b>4.3.1 Situação atual .....</b>	<b>41</b>
<b>4.3.2 Cargo .....</b>	<b>44</b>
<b>4.3.3 Setor de atuação .....</b>	<b>45</b>
<b>4.3.4 Faixa salarial .....</b>	<b>46</b>
<b>4.4 ATUAÇÃO PROFISSIONAL .....</b>	<b>47</b>
<b>4.5 VISÃO DOS EGRESSOS SOBRE O CURSO .....</b>	<b>49</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>51</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICE A – Questionário .....</b>	<b>60</b>
<b>APÊNDICE B – TCLE .....</b>	<b>68</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o cenário do mercado do trabalho no Brasil ainda não é dos melhores, pois vem enfrentando mudanças e a forma de inserção também apresentam alterações (MARQUES, 2016).

De acordo com o Pnad – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, realizada pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o aumento do desemprego no país começou desde o início do ano.

No momento de crise vivenciado pelo mercado de trabalho no Brasil, os trabalhadores não têm muitas opções senão desanimar ou prosperar, buscando intensificar as suas buscas por uma vaga, principalmente nos setores mais promissores (MARQUES, 2016).

Para o profissional de Administração, o mercado de trabalho atualmente é um pouco aquecido, até mesmo pela grandeza dos números, pois são em torno de 1.700 cursos no país, que contam com mais de 800 mil alunos matriculados (CFA, 2016). Os cursos de Administração no Brasil vêm mostrando que a demanda está em pleno crescimento, e cresce em igual sentido a procura por profissionais competentes (CFA, 2016).

As empresas atualmente buscam por profissionais que tenham uma visão voltada para o segmento de seus negócios, que conheçam todas as áreas da organização, que tenham capacidade de exercer liderança e trabalhar o clima motivacional das equipes (CFA, 2016).

Nesse sentido, o Curso de Administração do *Campus* Cerro Largo (RS), busca potencializar no profissional a compreensão sobre o espaço rural em suas dimensões sociais, políticas, econômicas e ambientais, promovendo ações com vistas à formação do profissional administrador, amparado por uma visão sistêmica sobre sua realidade (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO, 2011), dando suporte à inserção dos egressos no mercado de trabalho, não apenas como mais um profissional, mas sim enquanto pessoa capaz de contribuir com o desenvolvimento do contexto onde está inserido (PPCGA, 2011).

Diante do exposto, este capítulo tem como objetivo apresentar ao leitor o Trabalho de Conclusão de Curso. Dessa forma, está dividido em cinco seções, sendo que na primeira apresenta-se uma breve introdução ao assunto, contextualizando o mercado de trabalho em Administração, e, logo após, exibindo os Cursos de Administração no Brasil, especificando o Curso de Administração do *Campus* Cerro Largo. Na segunda seção é exposto o problema de pesquisa e na terceira seção apresentam-se os objetivos. Na sequência, na quarta seção expõe-

se a justificativa do trabalho e suas contribuições. E, por fim, na quinta seção apresenta-se a estrutura do trabalho, expondo um panorama geral dos capítulos deste trabalho.

### 1.1 TEMA DA PESQUISA

Inserção dos egressos do Curso de Administração da UFFS *Campus* de Cerro Largo (RS) no mercado de trabalho.

### 1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Tendo em vista o contexto apresentado e as considerações feitas, este trabalho pretende responder à seguinte questão de pesquisa: Qual é a relação entre o perfil dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo e sua inserção no mercado de trabalho?

### 1.3 OBJETIVOS

Esta seção apresenta os objetivos deste trabalho, divididos em objetivo geral e objetivos específicos.

#### **1.3.1 Objetivo geral**

Analisar a relação entre o perfil dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo e sua inserção no mercado de trabalho.

#### **1.3.2 Objetivos específicos**

Visando atingir o objetivo principal, alguns objetivos específicos são requeridos:

a) Descrever o perfil do egresso e as competências propostas no Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo;

b) Caracterizar os egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, nos anos de 2014 e 2015;

c) Identificar a inserção dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus Cerro Largo* no mercado de trabalho;

d) Comparar a atuação profissional dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus Cerro Largo*, com as áreas e perfil proposto no PPC.

#### 1.4 JUSTIFICATIVA

Esta seção apresenta a relevância do problema a ser investigado, as contribuições que a pesquisa pode trazer no sentido de proporcionar respostas ao problema proposto ou ampliar as formulações teóricas a esse respeito, expondo as contribuições teóricas e práticas do estudo.

Para as contribuições teóricas do estudo, é notório que no âmbito nacional, as questões sobre os egressos vêm adquirindo um novo status no marco social e institucional (BOHOSLAVSKY, 1998).

Nesse sentido, há um número cada vez mais elevado de movimentos e de iniciativas para que os egressos organizem-se e tornem-se não só objetos, mas também sujeitos criativos de sua cidadania (CARVALHO, 2004).

Organizações não governamentais (ONGs), iniciativas empresariais e, sobretudo, os Poderes Públicos têm sido convocados a se posicionar e propor respostas a esse eminente movimento de transformação (ABRAMO et al., 2005).

No Brasil, frente à situação atual, percebe-se que a inserção de egressos no mercado de trabalho vem recebendo cada vez mais apoio de iniciativas organizadas em forma de programas, de projetos e de políticas públicas específicas, embora ainda não se constituam como um conjunto sinérgico de ação (GROSS, 2003).

Essa inserção chega até a ser preconcebida pelo prisma do livre mercado, no qual o egresso concorre para assumir um posto de trabalho; mas as próprias condições desfavoráveis da economia e a radical desigualdade social entre os egressos colocam em xeque esse pressuposto liberal, além de revelar a provável responsabilidade desse princípio pela produção das desigualdades (RIBEIRO, 2003).

Assim, mais do que justificável, torna-se imprescindível e relevante para a coesão social a criação de mecanismos de ação, para se ampliar as oportunidades de trabalho decente para os egressos (BONEFF, 2004).

A partir da iniciativa desta pesquisa em analisar a inserção dos egressos do Curso de Administração da UFFS *Campus* Cerro Largo no mercado de trabalho, o estudo proporcionará contribuições práticas, no momento em que ele servirá de base para futuros estudos, em relação aos resultados obtidos, podendo servir de base para tomadas de decisão, tanto para o Curso de Administração da instituição onde esses egressos cursaram a graduação, de forma a detectar como o curso foi determinante para esse grupo, assim como também para a população interessada, possibilitando uma melhor compreensão de como ocorreu a inserção desses egressos no mercado de trabalho.

Para a autora deste trabalho e aluna do curso, esta pesquisa proporcionará um maior conhecimento e entendimento do quão decisivo o curso foi para a formação da carreira desses egressos, esclarecendo como ocorreu a inserção no mercado de trabalho, de forma a preparar-se para quando chegar o momento.

## 1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho está estruturado em cinco capítulos. O primeiro capítulo apresenta a introdução, o tema, o problema, os objetivos, a justificativa e a estrutura do trabalho.

O segundo capítulo trata do referencial teórico, abordando os temas: a administração e suas áreas de trabalho, enfatizando os conceitos de administração e sua divisão. O segundo ponto trata sobre o mercado de trabalho do administrador, onde aborda o perfil do administrador para o mercado de trabalho. Em seguida, o terceiro ponto apresenta a Administração no Brasil, expondo todo o histórico e acontecimentos da Administração no país até a atualidade. No quarto ponto apresenta-se a criação do Conselho Federal da Administração e, conseqüentemente, o Conselho Regional da Administração e as diretrizes que regem o Curso de Administração. Por fim, aborda-se o Curso de Administração da UFFS, contando toda a sua história na universidade.

O terceiro capítulo trata da metodologia da pesquisa, nele é abordado o delineamento do estudo, a estratégia de pesquisa utilizada, como foi feita a seleção da população pesquisada, após como foi realizada a coleta dos dados e, por fim, é descrita como foi feita a análise dos dados, enfatizando as preocupações éticas da pesquisa.

O quarto capítulo expõe os resultados da pesquisa, procurando responder aos objetivos propostos, abordando os tópicos relacionados à descrição do perfil do egresso e suas competências, caracterização dos egressos, identificação da inserção dos egressos no mercado

de trabalho, comparação da atuação profissional dos egressos com as áreas e perfil proposto no PPC, e apresentação da visão dos egressos sobre o curso.

Por fim, no quinto capítulo são apresentadas as considerações finais a respeito do estudo, como encerramento do trabalho.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta o referencial teórico sobre o tema da inserção dos egressos do Curso de Administração da UFFS *Campus* de Cerro Largo (RS) no mercado de trabalho.

Dessa forma, é contextualizada a ciência da Administração, suas áreas de trabalho, ressaltando o ensino da Administração no Brasil, enfatizando o cenário sobre o mercado de trabalho do administrador, destacando a profissão do administrador e seus principais desafios na atualidade, dando ênfase ao Conselho Federal de Administração e ao Regional e suas diretrizes, os quais direcionam os cursos, apresentando também o Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo.

### 2.1 ADMINISTRAÇÃO E SUAS ÁREAS DE TRABALHO

A necessidade da administração encontra-se desde as mais antigas sociedades, porém, foi com a ampliação do processo de produção industrial na Inglaterra, França e EUA que as modificações nas organizações fizeram com que a prática e a teoria da administração ganhassem impulso (PINHEIRO, 1998).

A expressão administração vem do latim *ad* (direção) e *minister* (subordinação), significando aquele que exerce uma função, um serviço, sob um comando, para o outro, estando regularmente associada à função de domínio (CHIAVENATO, 1993).

Chiavenato (2004) sustenta que:

“Administração é a aplicação de técnicas com o intuito de estabelecer metas e operacionalizar o seu alcance pelos colaboradores participantes das organizações a fim de que se obtenham resultados que satisfaçam as necessidades de seus clientes assim como às suas próprias” (CHIAVENATO, 2004).

Para Park (1997), a administração é uma filosofia em ação, pois ao observarmos a realidade construímos nossas ideias, que são transformadas em ação pelo princípio criativo; e a administração visa uma estabilização entre a compreensão e a extensão de nossas ideias.

Já para Drucker (2001), a administração é uma forma de aplicar o conhecimento à ação, uma vez que a administração transforma a informação em conhecimento e este em ação.

Segundo Maximiano (2003), a administração se divide basicamente em cinco grandes áreas de trabalho: Produção, Marketing, Pesquisa e Desenvolvimento, Finanças, Recursos Humanos.

A área da Produção abrange todos os mesmos conjuntos de atividades para qualquer organização, independentemente do seu tamanho. Porém, cada empresa deve calcular e planejar previamente a sua produção, monitorando e controlando seus processos, tendo como objetivo transformar insumos em produtos ou serviços, para suprir as necessidades dos clientes. Por esta razão, o sistema de operações de uma organização é o centro de sua atividade (SLACK, 2002).

Dessa forma, a empresa busca uma relação com a área de Marketing, que está ligada com as atividades cujo objetivo é captar e manter os clientes, sendo importantíssima para a organização, pois busca equilibrar esforços em preço, produto, distribuição e promoção, de modo a melhorar o relacionamento entre a organização e o consumidor. Seu foco principal é a satisfação do cliente, buscando influenciar seu comportamento e, assim, alcançar o propósito da organização (KOTLER, 2000).

Em conjunto com a área de Marketing está a área de Pesquisa e Desenvolvimento, que tem como objetivo transformar as informações de marketing, as melhores ideias e os avanços tecnológicos e da ciência em produtos e serviços (JUNG, 2004).

Govindarajan e Trimble (2006) asseguram que a área de Pesquisa e Desenvolvimento busca a inovação tecnológica, ao utilizar-se das tecnologias disponíveis; sua importância é tal que a inovação passa a ter valor estratégico.

Para isso, a área de Finanças busca atender à organização cuidando eficazmente e protegendo os seus recursos financeiros, sendo de responsabilidade das finanças os investimentos, financiamentos, controle e destinação dos resultados, tendo uma importância decisiva para o desempenho organizacional (GITMAN, 1997).

As empresas buscam trabalhar sempre com a área de Recursos Humanos, que para Chiavenato (2003) tem como objetivo a administração de comportamentos individuais em função dos objetivos coletivos. Essa área tornou-se interdisciplinar, pois tem a competência de envolver inúmeras considerações oriundas de várias áreas, por tratar diretamente com o ser humano, ou seja, indivíduos com traços diferentes, o que requer de qualquer operador da área de recursos humanos, uma experiência e um bom volume de conhecimento em distintas áreas.

Chiavenato (2003) afirma ainda que, para que seja possível atuar em diferentes áreas de trabalho da administração, os administradores devem possuir certas habilidades necessárias para um bom desempenho profissional e ter uma competência capaz de analisar uma situação, apresentar soluções e resolver assuntos ou problemas.

Para tanto, o profissional de Administração deve se adaptar a um mercado de trabalho bem dinâmico, que vem mudando constantemente.

## 2.2 MERCADO DE TRABALHO DO ADMINISTRADOR

O mercado de trabalho mudou, e as rápidas mudanças sucedidas da crise econômica vivenciada no Brasil têm demandado cada vez mais profissionais versáteis, que se adaptam a situação de mudanças do mercado de trabalho (SILVA, 2012).

Os profissionais que têm seu desempenho mais abrangente não foram tão comprometidos pela crise, pois atuam em distintos setores da economia, e nessa conjuntura se encaixilha o administrador (COSTA, 2015).

Queiroga et al. (2007) dizem que:

“No que se refere ao mercado de trabalho do administrador, caracteriza-se por ser bastante amplo. O profissional da administração deve ser capaz de atuar em funções de direção e coordenação nos diferentes níveis administrativos, desenvolvendo novas tecnologias para acompanhar a rapidez das inovações, procurando atender às reais necessidades no campo em que atua” (QUEIROGA et al., 2007).

De acordo com Silva et al (1995), do ponto de vista administrativo existe o perfil ideal, que é visto como uma abstração formada a partir das exigências de novas interpretações das abordagens administrativas já existentes e também da necessidade de compreensão dos novos campos do conhecimento humano, e o perfil real, que ao mesmo tempo engloba o perfil ideal, juntamente com as características pessoais e a influência do meio.

Constata-se com facilidade que a crise está induzindo as organizações formais a se reestruturarem, o que, inevitavelmente, reflete no delineamento de um perfil profissional mais compatível com a nova realidade (TARDIF, 2002).

O desenvolvimento científico e tecnológico, suporte essencial, aumenta a complexidade do mundo e passa a demandar um profissional com competência para lidar com um número expressivo de fatores. Desde a oficialização da profissão de Administrador, o mercado de trabalho, as organizações e especialmente a amplitude da profissão vêm passando por profundas mudanças até os dias atuais (CARVALHO, 2009).

O atual administrador necessitará ter conhecimento do seu verdadeiro papel, dos conhecimentos que lhe serão imprescindíveis e quais habilidades lhe serão exigidas, para conseguir se destacar num ambiente acelerado e de transformações, bem como a capacidade de reação rápida, de decidir e responder às situações em um curto espaço de tempo, pois deve decidir com assertividade e com rapidez, perseguindo continuamente o aprimoramento dessa habilidade (CARVALHO, 2009).

Os administradores são importantíssimos para a sustentação de uma empresa, tendo como requisição para o exercício da função o raciocínio rápido e inovação nas decisões, suas estratégias traçadas geram o planejamento futuro da organização.

Segundo Azevedo (1992), as principais causas de insucesso nas empresas brasileiras são devido à falta de habilidade administrativa, financeira, mercadológica ou tecnológica do empreendedor, além da instabilidade econômica do mercado.

Devido a isso o administrador precisa ser um profissional que procura o aprimoramento contínuo de seus conhecimentos, pois ele é um agente de transformação dentro das organizações. Através de suas perspectivas, é aceitável identificar as melhores soluções de mercado, e traçar as diretrizes com o foco em soluções eficientes.

Drucker (2002) reconhece que:

“Os administradores de hoje e os novos que virão que vão assumir posições administrativas precisam aprofundar seus conhecimentos em Administração. É preciso assumir a função séria, responsável e produtiva que é o administrador” (DRUCKER, 2002).

O perfil do administrador contendo conhecimentos, valores, habilidades e atitudes, resultante de um processo escolar longo e da vida em sociedade, seriam então de constituição complexa, e produziria um perfil, considerado desejável e apropriado.

Robbins (2000) acredita que não apenas a economia, as organizações e os cargos que estão passando por mudanças, o cargo de administrador está mudando, ele precisa tanto ajustar-se a mudanças como também ser o catalisador da mudança na organização.

Drucker (1992) afirma que a formação educacional deve ser do tipo certo e em forma de segurança. No entanto nossas escolas ainda carecem aceitar o fato de que, na sociedade do conhecimento as pessoas em sua maioria ganham a vida como empregados, elas trabalham em uma organização nas quais tem de ser eficazes.

Gold (1995) assegura que a transformação está ligada ao aprendizado em profundidade, que questiona e rompe com os meios e resultados existentes ou antigos e conduz a meios radicalmente novos.

Atualmente, além das tradicionais vagas de emprego oferecidas por empresas de todos os portes, as chamadas consultorias também estão se especializando na contratação de administradores graduados. Já o poder público vem demandando cada vez mais os

administradores, uma vez que a tendência é substituir políticos de carreira por profissionais de perfil mais técnico (FSG, 2014).

Segundo o Portal Catho (2016), o mercado de trabalho para os profissionais da Administração está aquecido no país, demonstrando que dos 184 mil anúncios de vagas ofertadas no país, 134 mil são para administradores, em diferentes cargos.

Testa (2016) afirma que os salários pagos aos profissionais têm crescido desde 2009, e a remuneração média é de R\$ 2,5 mil, comprovando que a situação também reflete no mercado de trabalho brasileiro, que tem a grande massa da contratação com salários de até R\$ 3 mil.

O levantamento realizado este ano pelo Conselho Federal de Administração mostra que, nos próximos cinco anos as áreas mais promissoras para a contratação de administradores no Brasil serão de consultoria empresarial, serviços em geral e administração pública indireta, com diferenças regionais.

Na Região Centro-Oeste, por exemplo, cresce as oportunidades na área do agronegócio. Na Região Norte, umas dos segmentos com potencial para empregar administradores é o do comércio atacadista (CFA, 2016).

Além disso, vale salientar que todo administrador, independente da área de atuação, do tipo e tamanho da empresa, exercita uma grande variedade de papéis para levar a organização a atingir seus objetivos.

### 2.3 ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

Na história, o ensino de Administração no Brasil passou por períodos de turbulência em 1966 e 1993, resultando na apresentação da proposta de diretrizes curriculares para os Cursos de Graduação em Administração (BRASIL, 2010).

O primeiro momento, como notam Andrade e Ambroni (2010), foi nos governos de Getúlio Vargas, representativos do projeto "autônomo", de caráter nacionalista. O segundo, no governo de Juscelino Kubitschek, evidenciado pelo projeto de desenvolvimento associado e caracterizado pelo tipo de abertura econômica de caráter internacionalista.

De acordo com Covre (1982), as primeiras escolas superiores de administração no Brasil surgiram como uma das consequências da política desenvolvimentista adotada a partir dos governos de Getúlio Vargas. Uma das condições básicas para a consolidação dessa política era a disponibilidade de pessoal qualificado para gerir eficazmente as organizações

públicas e os diversos programas de governo, bem como os empreendimentos privados, os quais deveriam adotar critérios de racionalidade econômica.

O modelo de desenvolvimento almejado teve seu delineamento calcado na experiência das nações ocidentais mais avançadas, resultando daí toda a filosofia que direcionou a criação das escolas de administração (CRUZ, 2005).

Martins (1989) relata que o surgimento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a criação da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) marcaram o ensino e a pesquisa de temas econômicos e administrativos no Brasil, contribuindo para o processo de desenvolvimento econômico do país.

Fachin (1989) acredita que a criação da Fundação Getúlio Vargas (FGV) ocorreu em um momento em que o ensino superior brasileiro deslocava-se de uma tendência europeia para uma tendência norte-americana. Isto é evidente, uma vez que a FGV tem apresentado um vínculo entre seus organizadores e o ensino universitário norte-americano, de onde proveio a inspiração para estruturá-la em termos de fundação.

Ramos (1970) considera que foi em 1948 que representantes dessa Instituição visitaram vinte e cinco Universidades americanas, as quais mantinham Cursos de Administração Pública, com o intuito de conhecer diferentes formas de organização. Isso favoreceu a realização de encontros entre representantes da FGV e professores norte-americanos, visando à criação de uma escola voltada ao treinamento de especialistas em Administração Pública.

Segundo Aktouf (1996), em 1952 foi criada a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), pela Fundação Getúlio Vargas, com o apoio da ONU e da UNESCO para a manutenção inicial. O convênio com esses organismos internacionais previa a manutenção de professores estrangeiros na escola e bolsas de estudo para o aperfeiçoamento dos futuros docentes no exterior.

A partir de 1972, conforme Chiavenato (1987), o Instituto de Administração foi reestruturado, passando a ligar-se ao Departamento de Administração e não mais a um grupo de disciplinas. Seu principal objetivo tem sido o de prestar serviços a entidades públicas e privadas, realizando pesquisas e treinamento de pessoal.

No ano seguinte, em 1973, foi criada a ANPAD – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, a partir da iniciativa dos oito programas de pós-graduação *stricto sensu* então existentes no Brasil (CRA, 2013).

Logo após, em 1991, foi criada a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração – ANGRAD, com o objetivo de incentivar e promover a melhoria do ensino por meio da troca de experiências entre os cursos de Administração (CRA, 2013).

Desde então, o CFA e a ANGRAD são parceiros na busca pela excelência da qualidade de ensino nos cursos de graduação em Administração.

Foi só em 2011 que foi constituído o FONEAD - Fórum Nacional de Ensino de Administração, que tem como objetivo discutir as políticas de ensino de Administração no país e a sua interrelação com o exercício profissional, normatizado e fiscalizado pelo Sistema CFA/CRA's (CRA, 2013).

A Consolidação dos parâmetros estabelecidos para análise dos pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de cursos de Bacharelado em Administração aconteceu em 2004. Em uma decisão inédita, o ministro da Educação, Tarso Genro, assinou, no dia 08/12/2004, a Portaria Ministerial nº 4.034, que instituiu grupo de trabalho entre o Ministério da Educação e o Conselho Federal de Administração, com a finalidade de realizar estudos visando consolidar os parâmetros já existentes, para a autorização e reconhecimento de novos cursos de Administração no Brasil.

Atualmente, segundo o Ministério da Educação (MEC), o Curso de Administração alcançou uma dimensão significativa na sociedade brasileira; comparando com o ano de 1960, o país contava com 31 cursos de Administração em todo o país e, em 2016, passou a contar com 1.805 cursos; essa expansão dos cursos de Administração na sociedade brasileira ocasionou a concentração desse ensino em determinadas regiões, sendo que não se preocupam em estar apenas voltados à preparação de profissionais para as empresas privadas (CRA, 2013).

No momento em que o Brasil se encaminha para uma sociedade democrática, parece oportuno defender a formação de um profissional capaz de atuar em várias formas organizacionais.

#### 2.4 CONSELHO FEDERAL E REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

A partir da promulgação da Lei nº. 4.769, de 09/09/1965, que previa a constituição de órgãos que garantissem o seu cumprimento, é que foi criado o Conselho Regional de Administração (CRA), que é o órgão disciplinador e fiscalizador do exercício profissional do Administrador (CFA, 2011).

Segundo Brasil (2010), o Conselho Regional de Administração é uma entidade de vida própria, que se mantém sem nenhuma verba governamental, sendo sua única fonte de recursos as anuidades e taxas de serviços pagas pelos administradores e empresas registradas. Porém, presta contas ao Tribunal de Contas da União (TCU) e ao Conselho Federal de Administração (CFA).

Brasil (2010) acrescenta ainda que o órgão maior dos conselhos é o CFA, que atua como controlador e fiscalizador das atividades financeiras e administrativas do Sistema CFA/CRAs, tendo sua sede localizada em Brasília.

Em 1993, o Conselho Federal de Administração (CFA) instituiu o currículo mínimo para o Curso de Administração, com a intenção de preparar o administrador para o mercado globalizado. A preocupação do CFA estava centrada na necessidade das IES se reestruturarem, para proporcionar conhecimentos mais condizentes com o processo evolutivo do ambiente externo.

Em 1996, a Associação Nacional dos Cursos de Administração (ANGRAD), em pesquisa realizada junto aos coordenadores de Cursos de Administração, definiu um perfil e habilidades desejadas nos egressos desses cursos.

De acordo com a Resolução nº 1, de 13 de janeiro de 2014 (BRASIL, 2010), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, foi definido que:

O Curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Assim, possibilita-se uma formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Dessa forma, o profissional de Administração, além de possuir essas competências e habilidades, deve se destacar diante da concorrência para obter êxito em sua carreira profissional perante o mercado de trabalho.

## 2.5 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFFS

A expectativa de ter uma Universidade Federal na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul é antiga. Durante décadas o assunto foi pauta nos meios de comunicação, nas instituições de ensino e nas mais diversas esferas sociais (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2016).

Assim, em 2007 foi anunciada a criação da Universidade Federal da Mesorregião da Grande Fronteira Mercosul, em solenidade de assinatura de atos complementares ao Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação, passando as atividades, a partir desse momento, a ser integradas pelo MEC (TURMENA, 2011).

A Universidade se fez presente, inicialmente, em cinco *campi*: Laranjeiras do Sul e Realeza (Paraná), Erechim e Cerro Largo (Rio Grande do Sul) e Chapecó (Santa Catarina), onde se localiza a sede da instituição, sendo os locais de maior expressão para o principal objetivo da universidade. Mais tarde foi implantado o *Campus* Passo Fundo/RS.

Cabe destacar que os cursos apresentam ênfase em atividades comuns na região, como agricultura familiar e pequenos negócios.

O *Campus* Cerro Largo (RS) iniciou suas atividades no ano de 2010, oferecendo sete cursos, sendo três cursos de bacharelado: Agronomia, Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial e Engenharia Ambiental; e quatro cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Física, Letras Português e Espanhol, e Química.

O Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial foi substituído pelo atual Curso de Administração, sendo detectada a necessidade de um curso que se inserisse na função de elo de promoção desse desenvolvimento, através da formação de recursos humanos transformadores e da realização de pesquisas, de projetos de extensão que estejam articulados com a realidade da região (PPCGA, 2011).

A proposta do Curso de Administração, no *Campus* Cerro Largo (RS), é potencializar a economia de sua região de abrangência nos seus mais diferentes aspectos, principalmente no tocante ao desenvolvimento rural, às pequenas propriedades rurais e às agroindústrias instaladas, buscando reverter esse baixo dinamismo (PPCGA, 2011).

O curso está alicerçado no eixo epistemológico da formação do profissional administrador empreendedor voltado para o desenvolvimento rural e a gestão agroindustrial.

Contribui para amenizar os diferentes problemas regionais, pois oferece oportunidades de qualificação, principalmente aos jovens. Além de ser um curso que surge exatamente da manifestação da comunidade regional, especialmente dos movimentos sociais organizados, sua matriz curricular está disposta de forma a viabilizar a formação de um profissional que, além de possuir as competências essenciais do Administrador, também seja capaz de prestar apoio técnico na gestão dos diferentes empreendimentos rurais e agroindustriais da região.

O Curso de Administração do *Campus* Cerro Largo (RS) pode ser considerado como diferenciado, pois apresenta significativa preocupação com a sustentabilidade ambiental, sociocultural e econômica da produção, fatores pouco enfocados em nossa sociedade. Convém reforçar que o curso vem atender à demanda da comunidade regional (PPCGA, 2011).

Assim, o profissional egresso do curso revela um perfil pautado em competência para aprender a conhecer, competência para aprender a fazer, competência para conviver, competência para ser e competência para aprender a comunicar.

### 3 METODOLOGIA

Neste capítulo apresenta-se o método de pesquisa, considerado o mais adequado, para que os objetivos propostos sejam alcançados, esclarecendo a pesquisa quanto a seu delineamento de estudo, a estratégia de pesquisa, a seleção da população investigada e o instrumento considerado mais adequado para que a coleta de dados fosse efetuada, e também como foram analisados os dados após a coleta.

#### 3.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

Para o desenvolvimento da pesquisa proposta, optou-se por adotar uma pesquisa de natureza aplicada, pois segundo Gerhardt e Silveira (2009), essa natureza objetiva gera conhecimentos para a aplicação prática, envolvendo interesses locais.

No que se refere à abordagem do problema, esta pesquisa é caracterizada como uma pesquisa descritiva, a qual, segundo Triviños (1987), a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. De acordo com Gil (2010, p. 27) “as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno”.

#### 3.2 ESTRATÉGIA DE PESQUISA

Para este estudo a estratégia de pesquisa adotada é o método de coleta de dados primário chamado questionário, que é bem apropriado para este tipo de pesquisa, pois permite relatar como sucederam os fatos, descrever situações, proporcionar conhecimento acerca do fenômeno estudado e comprovar ou contrastar efeitos e relações presentes no caso (ARAÚJO et al., 2008).

#### 3.3 SELEÇÃO DA POPULAÇÃO

A população pesquisada neste estudo foram todos os egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, formados nos anos de 2014 e 2015, ingressantes no Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial.

Somando um total de vinte egressos, dos quais nove são formados no ano de 2014 e onze egressos no ano de 2015.

A seleção desta população deve-se ao fato de serem estudantes que ingressaram no Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, vivenciando todo o processo de substituição do curso pelo Curso de Administração. Assim pode-se observar as perspectivas desses egressos em relação a suas expectativas iniciais e suas expectativas após a conclusão da graduação.

Nesta pesquisa não foram pesquisados os egressos que se formaram no ano de 2016, pois para a referida pesquisa selecionamos apenas aqueles egressos que possuem mais de um ano no mercado de trabalho.

### 3.4 COLETA DOS DADOS

Para o desenvolvimento da pesquisa proposta optou-se, como instrumento de coleta de dados, por um questionário eletrônico, elaborado no Google Drive, que foi aplicado para os vinte egressos do Curso de Administração da UFFS do *Campus* Cerro Largo (RS), conforme lista dos contatos dos egressos ofertados pela Secretaria do Curso de Administração.

Conforme Gill (1991), o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

Para a validação do questionário, antes de ser enviado aos pesquisados foi aplicado um questionário piloto a um egresso já formado do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, no dia três de maio de dois mil e dezessete. O questionário piloto serviu como canal de comunicação entre o avaliador e o respondente, na medida em que este expressa opinião quanto à clareza de algumas questões e o entendimento de outras. O *feedback* recebido do respondente reforçou a relevância da aplicação do questionário piloto antes de sua finalização. Com base nas sugestões do respondente voluntário, ocorreram os ajustes; a partir daí, o questionário final foi elaborado, tornando o instrumento mais adequado a sua finalidade.

O critério para a escolha deste voluntário foi por meio de um sorteio de forma aleatória, entre aqueles alunos que se formaram no ano de 2016 e que ingressaram no Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, vivenciando todo o processo de substituição do curso pelo Curso de Administração, definindo assim o respondente voluntário.

O questionário constitui-se de questões fechadas e abertas, referentes à identificação do perfil dos egressos e questões em relação ao período durante a graduação, para compreender como foi construída a trajetória acadêmica do egresso e, ainda, questões referentes ao período após a conclusão da graduação, para conhecer quais foram suas principais dificuldades encontradas inicialmente e ficar a par da situação atual no mercado de trabalho desses egressos.

O envio do questionário final, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE), ocorreu na data do dia oito de maio de dois mil e dezessete, via e-mail a todos os egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, formados nos anos de 2014 e 2015, ingressantes no Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial. Salienta-se que essa tramitação de envio aos egressos ocorreu de acordo com o cronograma estabelecido no Comitê de Ética e Pesquisa da UFFS.

Estipulou-se um período de uma semana para que os egressos respondessem ao questionário, ocorrendo no período de oito de maio a quatorze de maio de dois mil e dezessete, sendo enviado o link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe-i0-GNT2J-adAQyHeVKvj8emxzHm8l379rOOcQqbTQi272w/viewform?c=0&w=1> via e-mail para cada egresso, ficando à disposição para as informações adicionais. Ressalta-se que os respondentes não foram identificados, em decorrência de o trabalho ser de cunho estritamente acadêmico e ter o compromisso de garantir o anonimato. O questionário eletrônico teve seu acesso bloqueado à meia-noite do dia quatorze de maio de dois mil e dezessete. Após o encerramento do questionário, a pesquisa teve apenas sete devolutivas do questionário, dentre os vinte egressos, sendo cinco egressos formados no ano de 2014 e dois egressos formados no ano de 2015.

A ocorrência desse fato apresentou-se como limitação do estudo, observando-se pequeno retorno de respostas ao instrumento aplicado, quando esperava-se obter um número mais próximo do universo. Entretanto, outros estudos com egressos também apontam à mesma direção ou dificuldade (POMBO, 2010) em função de vários aspectos. Outro obstáculo foi reconhecido: o comportamento do brasileiro, que de forma geral não responde à pesquisa de opinião (GESTER, 2010).

Por outro lado, um dos aspectos favoráveis deste estudo foi poder contar com a tecnologia disponível na sociedade contemporânea, o que, além de ter acelerado o processo de levantamento de dados, possibilitou o contato quase que direto com cada um dos egressos, viabilizando a universalidade dos participantes.

### 3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Na análise de dados após a coleta, foi adotada uma exploração e uma análise descritiva do conteúdo do questionário, na qual as respostas das questões foram categorizadas, primeiramente identificando o perfil dos egressos, conseqüentemente buscando compreender como foi construída a trajetória acadêmica do egresso, por meio de questões referentes ao período durante a graduação e, ainda, conhecendo quais foram suas principais dificuldades encontradas inicialmente, para ficar a par da situação atual no mercado de trabalho desses egressos, através de questões referentes ao período após a conclusão da graduação.

As respostas obtidas através dos questionários foram confrontadas com alguns estudos similares já realizados com egressos no mercado de trabalho, observando o perfil desses egressos, suas expectativas em relação ao curso realizado, e as situações em que se encontram atualmente no mercado de trabalho, tabulando os dados em planilhas do Programa *LIBREOFFICE CALC*, resultando em tabelas e gráficos que apresentam de forma mais precisa os resultados obtidos através dos questionários.

### 3.6 PREOCUPAÇÕES ÉTICAS DA PESQUISA

O presente trabalho CAAE: 64415717.4.0000.5564, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS, sendo um colegiado interdisciplinar e independente que exerce um papel consultivo, educativo e deliberativo relativo às atividades de pesquisa que envolve seres humanos (UFFS, 2012).

Assim, sua atribuição fundamental é defender os interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, de acordo com a legislação vigente, com os princípios básicos da UFFS e com a defesa da vida, em sua diversidade (UFFS, 2012).

## **4 RESULTADOS DA PESQUISA**

Neste capítulo apresentam-se os dados obtidos por meio do questionário eletrônico aplicado no período de oito de maio a quatorze de maio de dois mil e dezessete aos vinte egressos dos anos de 2014 e 2015 do curso de Administração. O instrumento foi composto por questões abertas e fechadas, procurando analisar a relação entre o perfil dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus Cerro Largo* e sua inserção no mercado de trabalho.

Buscando responder aos objetivos propostos na pesquisa, os resultados obtidos através do questionário eletrônico foram organizados nos seguintes tópicos: perfil do egresso e suas competências; características dos egressos; inserção no mercado de trabalho; atuação profissional; e visão dos egressos sobre o curso.

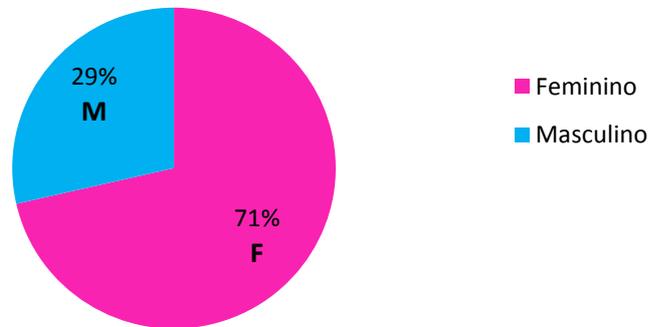
A seguir são apresentados os resultados obtidos e suas respectivas competências, para identificar o perfil específico dos egressos.

### **4.1 PERFIL DO EGRESSO E SUAS COMPETÊNCIAS**

#### **4.1.1 Gênero dos entrevistados**

Na população avaliada, de sete egressos do universo de vinte ex-alunos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus Cerro Largo*, como pode ser observado no Gráfico 1, o resultado destaca a presença do sexo feminino no curso de Administração. Apesar de ser considerado um curso tradicionalmente masculino por estudo recente realizado pelo Conselho Federal de Administração em 2015, que mostra que a maioria dos administradores é do gênero masculino, em contrapartida a mesma pesquisa revela que houve um acréscimo no número de mulheres Administradoras no país, sendo esse aumento de 62% em 21 anos (34% em 2015, contra 21% em 1994), já confirmando essa tendência ao longo dos anos (CFA, 2015).

Gráfico 1 – Gênero dos entrevistados.



Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 1 demonstra que as mulheres estão conquistando espaços profissionais antes, essencialmente, ocupados por homens. Através de um estilo de liderança que possui aspectos que vão ao encontro do que as empresas mais valorizam e preconizam: empatia, autoconhecimento, capacidade de lidar com muitas e diferentes tarefas e resiliência (SIGOLLO, 2013).

#### 4.1.2 Faixa etária e estado civil dos entrevistados

Observa-se que os egressos respondentes do Curso de Administração, objeto desta avaliação, são bem jovens. Os resultados da pesquisa indicam que entre os egressos respondentes, quatro encontram-se com idade entre 20 a 24 anos, tendo ingressado no curso logo após o término do ensino médio, observando-se que esta faixa etária é considerada a ideal para a conclusão de um curso de graduação, segundo o Ministério da Educação, uma vez que a legislação prevê que aos 18 anos de idade os estudantes apresentam-se aptos a prestar vestibular e a ingressar no ensino superior (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2013).

Tabela 1 – Faixa etária dos entrevistados.

<b>Idade</b>	<b>Nº de egressos</b>	<b>%</b>
De 20 a 24 anos	4	57,14%
De 25 a 29 anos	3	42,86%
De 30 a 34 anos	0	0,00%
De 35 a 39 anos	0	0,00%
Acima de 40 anos	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

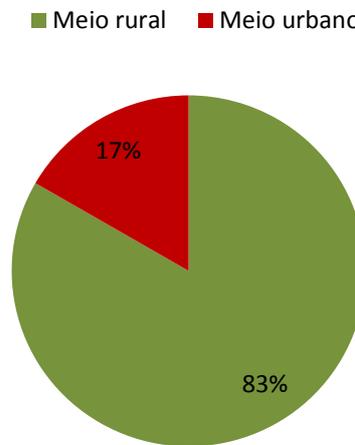
Na Tabela 1, nota-se que na idade entre 25 a 29 anos, três dos respondentes encontram-se nessa faixa etária, demonstrando que a região onde a instituição está inserida conta com uma geração de profissionais novos, que podem trazer novas perspectivas e mais dinamismo às organizações, quando comparados com a faixa etária nacional de egressos formados no curso de Administração no Brasil, que possui idade média de 33 anos (CFA, 2015).

Quanto ao estado civil dos egressos, a pesquisa indica que todos os egressos evidenciam estarem solteiros. É possível inferir que esse fato se deve à predominância de respondentes jovens, indo ao encontro, a exemplo do que ocorre na sociedade nos últimos anos, de a porcentagem de casados estar diminuindo (LAÍNE, 2016).

#### **4.1.3 Local de origem**

No Gráfico 2 percebe-se que a maioria dos egressos advém do meio rural, detectando-se uma relação com o ingresso no Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, pois o curso procura contribuir para a criação de novos produtos e serviços, associados a novos mercados, procurando formas de redução de custos a partir de novas trajetórias tecnológicas; tentando reconstruir a agricultura não apenas no nível dos estabelecimentos, mas em termos regionais e da economia como um todo; representando, enfim, uma saída para as limitações e falta de perspectivas da região, auxiliando os egressos para a tomada de decisão correta, fazendo com que suas propriedades cresçam, contribuindo para o desenvolvimento da região (PPCGA, 2011).

Gráfico 2 – Local de origem.



Fonte: Dados da pesquisa.

Pode-se constatar ainda, com os resultados da pesquisa, que todos os egressos permanecem em seus municípios de origem, encontrando-se em diversos municípios da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que três dos egressos permanecem no município de Cerro Largo, e os demais cada um nos municípios de Campina das Missões, Santo Cristo, São Pedro do Butiá e Tuparendi, apontando que seus respectivos municípios possuem oportunidades de trabalho e/ou formação continuada. Desse modo, percebe-se a importância que a Universidade representa para a região, pois após a sua vinda, a região pode contar com mais profissionais qualificados e atuantes; logo, há maior desenvolvimento e crescimento econômico, tornando-se uma porta de acesso para o acadêmico ao conhecimento público e gratuito, o qual, dentre outros aspectos, oportuniza uma mudança de vida, em que muitos estudantes deixam sua vida interiorana e saem em busca de alternativas para construir sua carreira profissional.

#### 4.1.4 Tempo de conclusão do curso

Conforme expressa a Tabela 2, é realizada uma comparação entre o ano de ingresso e o ano de conclusão do curso, considerando os sete egressos respondentes, dos vinte egressos que concluíram o curso de Administração, com cinco ingressantes no curso em 2010 e dois no ano de 2011, sendo que o índice de reprovação não é alto, pois concluíram o curso no tempo limite mínimo para integralização. Esta constatação vem ao encontro do Projeto Pedagógico

do Curso e da legislação vigente, no que se refere ao tempo mínimo previsto para a integralização.

Esse resultado atesta que a estrutura curricular do curso está em conformidade com a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, do Ministério da Educação - CNEC/CES, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, sendo que o limite mínimo para integralização é de quatro anos.

Tabela 2 – Comparação entre o ano de ingresso e ano de conclusão do curso.

	Número de alunos	Ano de ingresso	Ano de conclusão do curso
	5	2010	2014
	2	2011	2015
<b>Total</b>	<b>7</b>		

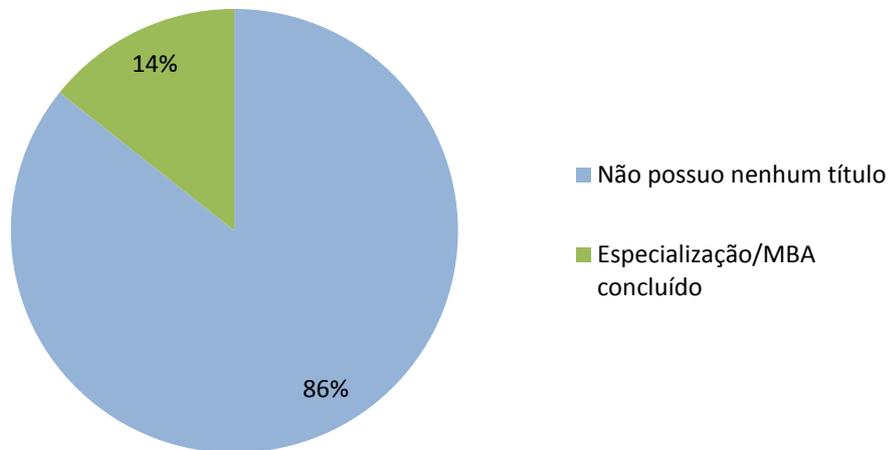
Fonte: Dados da pesquisa.

Apesar de esses egressos terem presenciado a substituição do curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial para o atual curso de Administração, a mudança não causou impacto quanto ao tempo de duração para a conclusão do curso, visto que as disciplinas ofertadas pelo curso já estavam voltadas para a Administração, ocasionando desse modo a rápida aceitação e adaptação pelos egressos, buscando o curso de Administração a continuação da potencialização da economia de sua região de abrangência, nos seus mais diferentes aspectos, principalmente no tocante ao desenvolvimento rural, às pequenas propriedades rurais e às agroindústrias instaladas, buscando reverter o baixo dinamismo.

#### **4.1.5 Cursos de especialização**

Questionou-se ainda aos respondentes se estavam frequentando ou se haviam concluído algum curso de pós-graduação, posteriormente ao curso de Administração. Como resultado, apenas um dos egressos respondeu positivamente, possuindo um curso profissionalizante concluído na linha de pesquisa de Gestão de Pessoas, iniciado no ano de 2015 e concluído em 2017, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) da Unidade Cerro Largo/RS. Os demais egressos não possuem e não estão frequentando outro curso, como pode-se observar no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Cursos de especialização.



Fonte: Dados da pesquisa.

O resultado desta questão contradiz o que Drucker (2003) sugere: que o administrador precisa aperfeiçoar-se, acompanhando o desenvolvimento da organização e da sociedade, uma vez que é considerado recurso fundamental de uma empresa. O profissional deve manter-se atento e mentalmente ativo, procurando adquirir competências e habilidades que precisará no futuro.

Desse modo, identificou-se que uma pequena porcentagem dos egressos estão atentos às exigências do mercado de trabalho, indicando que esse profissional procura adquirir maior conhecimento em áreas específicas, podendo estas ser uma exigência da organização em que trabalha, ou para evitar concorrência de vaga de emprego, ou até mesmo como uma exigência pessoal.

#### 4.1.6 Competências e habilidades

No que se refere às competências e habilidades, segundo Katz (1976 apud CHIAVENATO, 2003), o sucesso do administrador depende mais de seu desempenho e de como se relaciona com as pessoas. Para ele, a definição de habilidade é a capacidade de transformar o conhecimento em ação, que resulta em um desempenho desejado.

Com base em Drucker (2003), entende-se que a formação de um profissional está para além das atividades acadêmicas estruturadas de um curso. Ele afirma que é necessário ao

indivíduo em formação estar disposto a aprender, ter disposição para trabalhar árdua e persistentemente, e que é preciso exercitar autodisciplina, adaptação e aplicação das diretrizes e práticas corretas.

Buscando então descrever as competências e habilidades propostas no Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, foi questionado aos egressos sobre suas capacidades em desenvolver atitudes, habilidades e competências, baseadas na formação do profissional administrador empreendedor, voltado para o desenvolvimento rural e a gestão agroindustrial, através de sólida base teórica construída durante sua formação.

O Quadro 1 expõe as respostas dos egressos pesquisados referente à percepção das capacidades e habilidades que possuem para exercer sua profissão, apresentando o número de egressos que acreditam estar aptos a cada capacidade e habilidade proposta pelo curso.

Quadro 1 – Capacidades e habilidades.

<b>Descrição das atividades</b>	<b>N° de egressos aptos</b>	<b>N° de egressos não aptos</b>
Capaz de pensar estrategicamente, definindo e solucionado problemas através da tomada de decisão.	7	0
Capaz de comunicar-se, de expressar-se e de relacionar-se em diferentes níveis de socialização (intergrupos, intragrupos, organizações).	7	0
Capaz de refletir sobre os processos e funções administrativas.	7	0
Possui um raciocínio lógico, crítico e analítico, atuando em diferentes contextos organizacionais.	7	0
Possui a capacidade de iniciativa e criatividade para aprender.	7	0
Possui a capacidade de conscientização sobre as implicações éticas da profissão.	7	0
Possui a capacidade de desenvolver e transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e para o seu campo de atuação profissional.	7	0
Possui a capacidade de adaptação a diferentes organizações, modelos e/ou políticas.	7	0
Possui a capacidade para elaboração, implementação e consolidação de projetos em organizações.	5	2

Capaz de realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.	4	3
Capaz de atuar como um agente de mudança e de inovação no meio rural e, em especial, nas cadeias produtivas agroindustriais.	5	2
Capaz de gerar e consolidar empreendimentos ligados à agricultura familiar.	6	1
Capaz de cooperar com os demais profissionais, com vistas a fomentar projetos que visem ao desenvolvimento regional.	7	0

Fonte: Dados da pesquisa.

Pode-se constatar, através das respostas dos egressos, que há a percepção de que o curso possibilita a capacidade de pensar estrategicamente, definindo e solucionando problemas por meio da tomada de decisão; capacitando a comunicar-se, expressar-se e relacionar-se em diferentes níveis de socialização; possibilitando a capacidade de refletir sobre os processos e funções administrativas; proporcionando um raciocínio lógico, crítico e analítico capaz de atuar em diferentes contextos organizacionais; permitindo a capacidade de iniciativa e criatividade para aprender e a capacidade de conscientização sobre as implicações éticas da profissão; permitindo ainda desenvolver e transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e para o seu campo de atuação profissional, através da capacidade de adaptação a diferentes organizações, modelos e/ou políticas, cooperando com os demais profissionais, com vistas a fomentar projetos que visem ao desenvolvimento regional.

Esses resultados se fortalecem na definição de Deluiz (2001 apud CAMPOS; ROSA, 2009), no que se refere à importância da capacidade de mobilizar os saberes na resolução de problemas e no enfrentamento dos imprevistos do cotidiano do trabalho, de forma desafiante e promissora, indo ao encontro do que Chiavenato (2003) afirma, que o sucesso das organizações depende da capacidade do administrador em lidar com a realidade externa, rastrear mudanças e transformações, identificar as oportunidades ao seu redor de modo a reconhecer ameaças e dificuldades, para neutralizá-las ou amortecê-las, por outro lado.

Com relação à capacidade de gerar e consolidar empreendimentos ligados à agricultura familiar, elaboração, implementação e consolidação de projetos em organizações; e atuar como um agente de mudança e de inovação no meio rural e, em especial, nas cadeias produtivas agroindustriais, os dados da pesquisa refletem que a maioria dos egressos tem a

percepção de que o curso os habilita a tal, porém alguns egressos afirmam que o curso não os tornou capazes.

Esse fato mostra que durante o período do curso devem ser trabalhadas mais disciplinas que busquem trazer vivências concretas, que se assemelhem com o que cada profissional irá se deparar após o término da graduação, por meio de uma metodologia que mostre, de maneira mais prática, todo o processo de construção de projetos, de alternativas, de como conseguir o sucesso em empreendimentos tanto ligados à agricultura familiar como aos demais ramos de atividades, bem como essas alternativas possibilitem mudanças no meio onde estão inseridos.

Já quanto à capacidade de realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais, os resultados apontam que apenas quatro dos egressos possuem essa capacidade, demonstrando que o curso deverá proporcionar a seus estudantes uma disciplina que os capacite a elaborar documentos que são imprescindíveis no cotidiano de uma empresa, tornando assim seus egressos profissionais capazes de se destacar frente à concorrência do mercado de trabalho.

Aponta-se que o curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo é capaz de proporcionar a seus egressos competências e habilidades que o mercado de trabalho atualmente necessita, identificando-se que há uma pequena deficiência em relação ao modo de possibilitá-los a solucionar situações corriqueiras, como por exemplo, elaborar pareceres e preencher documentos que são utilizados no dia a dia de uma empresa, trazendo uma formação acadêmica ainda focada muito em conhecimentos teóricos, devendo iniciar disciplinas com ênfase também nas atitudes, pois a maioria das competências demandadas aos estudantes egressos do curso são competências relacionadas ao ‘fazer’, como confirmam Nascimento e Alves (2015).

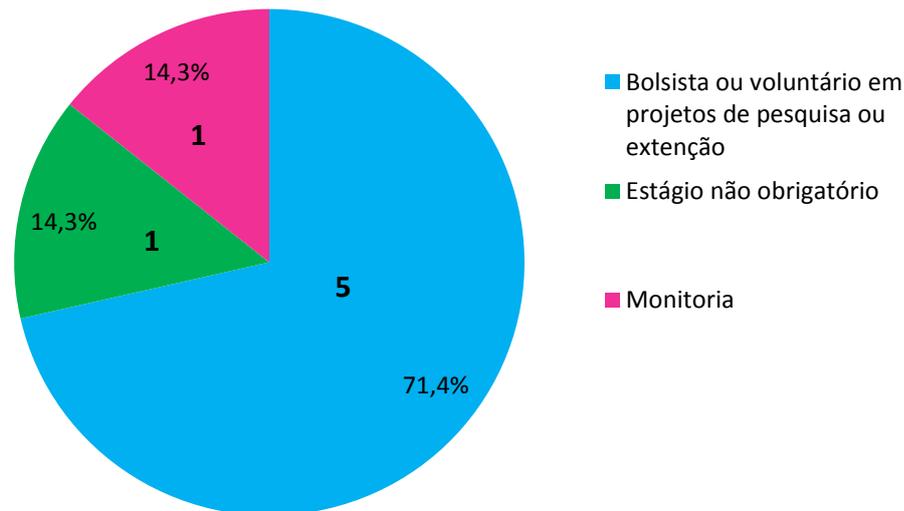
## 4.2 CARACTERÍSTICAS DOS EGRESSOS

### 4.2.1 Desenvolvimento de atividades durante a graduação

Os egressos do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, quando ingressaram no curso, nenhum possuía anteriormente algum curso de graduação em andamento ou já concluído, sendo através do referido curso que deu-se início à trajetória acadêmica desses egressos.

Durante o período da graduação, conforme pode ser observado no Gráfico 4, os egressos desenvolveram atividades preparando-se para o mercado de trabalho.

Gráfico 4 – Atividades desenvolvidas durante a graduação.



**Total: 7**

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se que dos sete egressos que responderam ao questionário avaliativo, todos afirmaram ter recebido conhecimentos relevantes quanto à formação e reconheceram a importância das atividades para se diferenciar e se capacitar para o mercado de trabalho.

A atividade de bolsista ou voluntário em projetos de pesquisa ou extensão foi destacada como a atividade da qual mais egressos participaram, tendo a participação de cinco egressos, englobando as atividades da Incubadora e da Empresa Júnior, que na época eram projetos de extensão, em função de que a Universidade estava em processo de implantação e não havia laboratórios do curso com infraestrutura física como existe atualmente.

Essa ocorrência se deve ao fato de que, através da atividade de bolsista ou voluntário em projetos de pesquisa ou extensão, é possível aplicar aquilo que o acadêmico viu durante a aula e aprender na prática aqueles conteúdos que até então eram só teoria, conseguindo ir além do pensamento comum e colocar seu espírito inventivo para funcionar, permitindo conhecer melhor a sociedade em que está inserido, trazendo uma grande consciência social para o estudante, além de conhecer melhor sua futura profissão.

Cabe ressaltar a importância de participar de projetos como bolsista ou voluntário, podendo também levar a participar de grandes eventos da área, para apresentar os processos e resultados do trabalho realizado, colocando o estudante sempre frente a desafios e perguntas, que fazem parte de todo o processo de inovação, e ainda, ensinando a saber gerenciar a sua postura frente a esses desafios, sempre respeitando as pessoas ao seu redor, tornando-o enfim, um líder.

Destaca-se a importância da participação nas atividades da Empresa Júnior, que possibilitou aos alunos a formação de consultores juniores, capacitando-os de forma empreendedora, no sentido de ganhar experiência, confiança e aprender a se portar em uma empresa, mesmo sendo dentro da própria universidade.

As atividades de participação no estágio não obrigatório e na monitoria se repetem, com participação de um egresso para cada atividade, estando elencadas no exercício do conhecimento associado à prática para a formação profissional, contribuindo no processo ensino-aprendizagem para o desenvolvimento do curso.

Os egressos apontam que a oportunidade de estágio é importante, pois a experiência é muito valorizada no mercado de trabalho e, muitas vezes, difícil de ser adquirida devido ao círculo vicioso, como destaca Barros e Limongi-França (2004): “se não tem experiência, não trabalha, e, se não trabalha, não tem experiência”. Então, os estudantes também buscam por meio do estágio uma maneira de romper esse círculo vicioso.

Portanto, as atividades desenvolvidas durante a graduação contribuem para a preparação e qualificação dos estudantes para atuarem no mercado de trabalho, entendendo o funcionamento prático das empresas, principalmente das empresas da região.

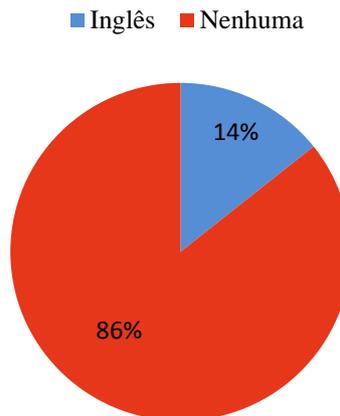
#### **4.2.2 Domínio de língua estrangeira**

Analisou-se a questão da influência das línguas estrangeiras no mercado de trabalho. O domínio de outra língua muitas vezes é o diferencial no currículo de um profissional da área. Sabe-se que existem diversas multinacionais instaladas no Brasil, como também multinacionais brasileiras instaladas em outros países. A importância de conhecer e dominar uma língua estrangeira é uma exigência de várias empresas atualmente, pois nossa economia é totalmente influenciada pelas decisões tomadas no mercado mundial.

O objetivo da questão foi saber quantos dos egressos dominam outro idioma, conforme demonstra-se no Gráfico 5, tem-se como resultado que apenas um (14%) dos egressos domina outra língua, o Inglês, e conseqüentemente seis (86%) deles não dominam

nenhuma língua estrangeira. Entende-se que o idioma inglês, para a economia, é a linguagem universal. Dessa forma, muitos profissionais novos no mercado de trabalho, ou até mesmo os que já carregam uma longa carreira, adotaram esta língua como seu diferencial, mantendo-se atualizados e, de certa forma, conseguindo uma vantagem sobre a concorrência.

Gráfico 5 - Domínio da língua estrangeira.



Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se, ainda, que apesar de o Brasil ser o único país da América do Sul cuja língua é portuguesa, a predominância da segunda língua é a inglesa e não a espanhola. Esse resultado se fortalece com a afirmativa de Campos e Rosa (2009), que ratificam a importância da língua inglesa para o profissional de administração.

### 4.3 INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

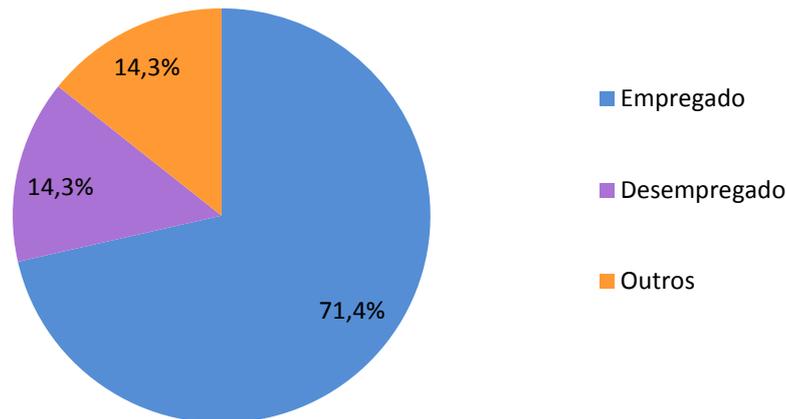
#### 4.3.1 Situação atual

Os egressos respondentes do questionário declararam não trabalhar durante o período da graduação, acreditando haver, após a conclusão do curso de Administração, uma oportunidade de emprego, afirmando que o curso superior necessita de uma maior dedicação temporal se comparado a um curso técnico ou ao ensino médio, levando à dura tarefa de optar pelo trabalho ou pelo estudo.

Dessa maneira, procurou-se saber em que situação profissional os egressos encontram-se neste momento. Tem-se, com base nas respostas, conforme demonstra o Gráfico 6, que

71,4% dos profissionais estão empregados, ou seja, a maioria dos egressos estão a exercer atividades profissionais, enquanto uma baixa porcentagem desses egressos declaram não estar trabalhando, optando em dedicar tempo aos estudos, preparando-se para realizar concursos públicos.

Gráfico 6 – Situação atual no mercado de trabalho.

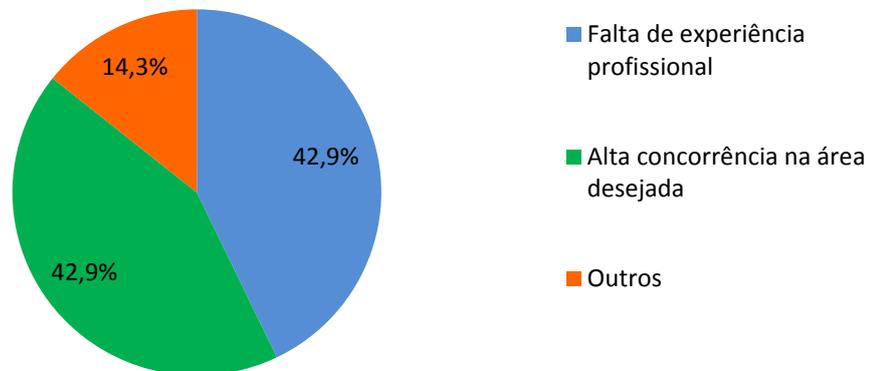


Fonte: Dados da pesquisa.

A situação atual dos egressos no mercado de trabalho reflete que o índice de ocupação profissional é reconhecidamente alto, mostrando, desse modo, que a estrutura curricular do curso está alinhada às demandas atuais do mercado.

Na sequência, para a análise da realidade atual dos egressos respondentes, os mesmos foram questionados sobre as maiores dificuldades encontradas no momento de inserção no mercado de trabalho. De acordo com as respostas obtidas, expostas no Gráfico 7, identifica-se que 42,9% dos egressos destacaram primeiramente a falta de experiência profissional, seguido de 42,9% que consideraram a alta concorrência na área desejada, seguidas por outras dificuldades não apresentadas.

Gráfico 7 – Dificuldades encontradas para inserção no mercado de trabalho.



Fonte: Dados da pesquisa.

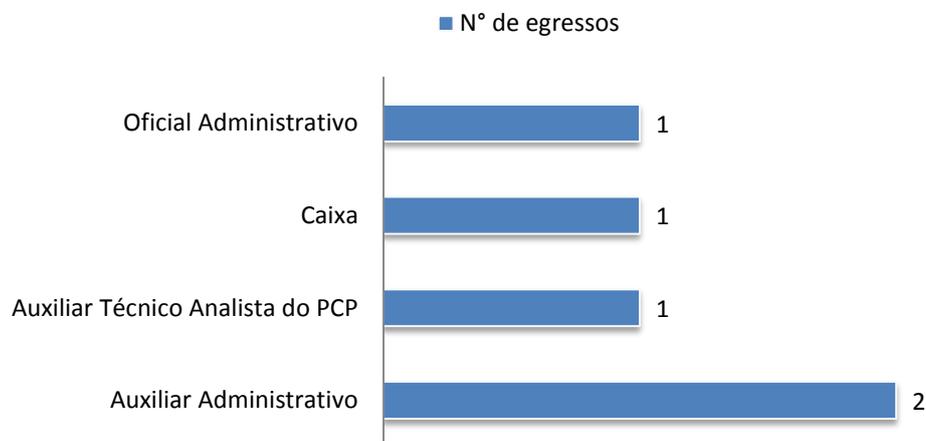
Nota-se, entre as respostas dos egressos, que as principais dificuldades estão em não possuir experiência na área, devido ao fato de não poder praticar melhor seus conhecimentos durante o curso. Segundo os respondentes, houve a falta de uma abordagem prática de como funcionam a abertura e o desenvolvimento de uma empresa, principalmente retratando as empresas da região. Da mesma maneira, os egressos encontraram dificuldades com a alta concorrência na área desejada, demonstrando o mesmo percentual de respostas. Isso vem ao encontro de que o profissional deve se diferenciar, descobrindo meios de se destacar frente à alta concorrência por uma vaga, e é nessa hora que suas competências e habilidades farão a diferença, pois atualmente há uma maior facilidade de as pessoas possuírem um grau superior, uma vez que as universidades e instituições de ensino possibilitam cada vez mais o acesso à profissionalização.

Dos egressos que estão trabalhando, mesmo deparando-se com essas dificuldades, a pesquisa aponta que 80% dos egressos, após concluir o curso, conseguiram de maneira rápida obter seu primeiro emprego, demonstrando que no espaço de um a três meses já estavam inseridos no mercado de trabalho; os demais 20% dos egressos, em um período um pouco maior de quatro a seis meses. Destaca-se que todos os egressos, após a inserção no mercado de trabalho, encontram-se no seu emprego a mais de um ano, refletindo a satisfação em relação ao seu emprego, onde encontram-se inseridos em um bom ambiente de trabalho, próximo de casa, com salário considerado razoavelmente bom, conseguindo colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação, trabalhando com pessoas comprometidas com a empresa e que estão dispostas a ajudar quando necessário, possibilitando, ainda, a realização de diversas atividades ligadas à área da Administração.

### 4.3.2 Cargo

Com base nos dados coletados pela avaliação, constata-se que nenhum dos egressos atua como gestor de alguma empresa. Dois dos egressos respondentes atuam como auxiliar administrativo, um como auxiliar técnico analista do PCP (Planejamento, Controle de Produção), outro como caixa e ainda um concursado como oficial administrativo. Esse resultado reafirma a tendência prevista na pesquisa do Conselho Federal de Administração, que observa que é uma tendência positiva do curso, uma vez que atuam em funções que requerem habilidades administrativas (CFA, 2015). O Gráfico 8 apresenta esse cenário.

Gráfico 8 - Cargos ocupados.



Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se que os Administradores recém-formados continuam sendo bem aceitos no mercado de trabalho, porém não em cargos como gerentes, consistindo em um cargo que possui acesso mais difícil para aqueles que pretendem atuar na área, como gestores.

Reproduzindo o que Souza (2013) acredita, que para ser um executivo de sucesso ou ocupar cargos de gerência, “a formação precisa ser consistente, isto é, precisa ser uma formação embasada no conhecimento e nos saberes da área, articulada com outros saberes necessários ao trabalho de alguém que lida com pessoas e organizações de diversos países”. Para tanto, o indivíduo deve ter experiência no trabalho, sendo necessário que o recém-formado tenha a oportunidade de acessar um posto de trabalho no qual ele possa aplicar seus conhecimentos e aprofundá-los no cotidiano laboral.

Os egressos que exercem funções ligadas a auxílio às atividades administrativas dizem que suas principais funções são o lançamento e emissão de nota fiscal, controle de estoque,

auxílio com as vendas, com as ocupações financeiras da empresa e com a divulgação dos produtos.

Já o egresso que exerce atividades de auxiliar técnico analista do PCP diz realizar funções de conferência de estoque de matéria-prima, geração de lotes de produção, análise da produção, levantamento de material para compra, entre outras atividades interligadas.

O egresso com função de caixa apenas diz realizar atividades referentes à entrada e saída de recursos financeiros da empresa.

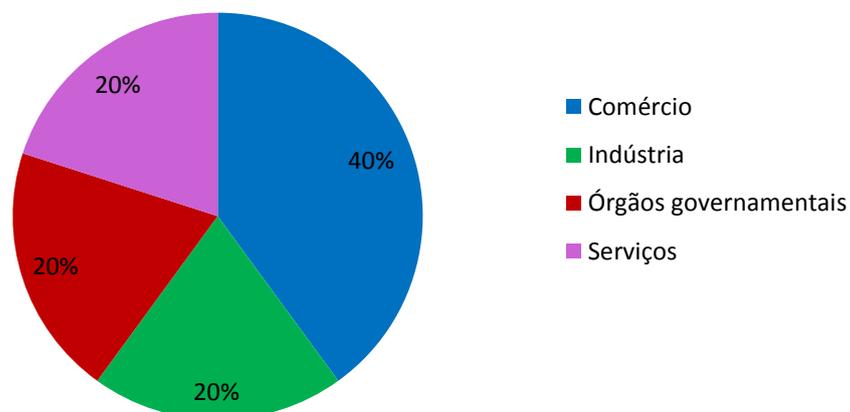
E o egresso que exerce a função de oficial administrativo relata ser responsável pela Gestão de Pessoas, admissões, promoções, plano de carreira dos servidores, montagem de processos de aposentadoria e emissão das folhas de pagamento.

A partir dessa análise, percebe-se a importância das disciplinas das áreas de Contabilidade, Administração Financeira, Administração de Produção, Administração de Materias, Recurso Humanos e Marketing, ofertadas pelo curso, pois possibilitaram aos egressos a compreensão de como realizar as atividades propostas.

#### 4.3.3 Setor de atuação

Na pesquisa realizada, o Gráfico 9 registra que a maioria dos respondentes exercem atualmente atividades profissionais no setor do comércio, seguido pelos setores da indústria, órgãos governamentais e empresa prestadora de serviços.

Gráfico 9 – Setor de atuação.



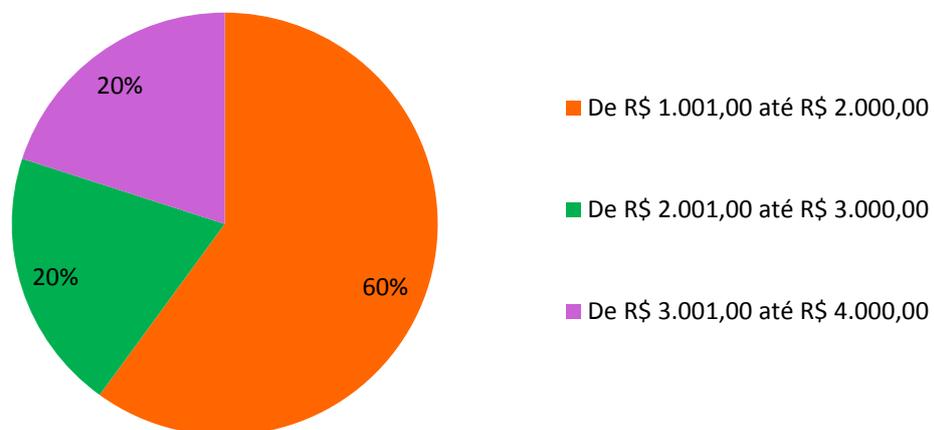
Fonte: Dados da pesquisa.

Esses dados respondem à atribuição que o curso visa proporcionar aos egressos, com uma formação integral do profissional em Gestão Organizacional, dotando-o de conhecimentos teóricos e práticos necessários para o exercício de suas funções, habilitando-o para atuar na direção de instituições públicas, privadas, economias mistas e do terceiro setor, Organizações não Governamentais (ONGs), nos mais diversos campos (PPCGA, 2011).

#### 4.3.4 Faixa salarial

Dos cinco egressos respondentes que declararam estar exercendo atividade profissional e com predominância de uma carga horária de trabalho semanal de aproximadamente 40 horas, observa-se que 60% dos egressos recebem salários na faixa salarial de dois salários mínimos (base: salário mínimo de janeiro de 2017 = R\$ 937,00), ou seja, encontram-se na faixa salarial de R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00; e uma pequena porcentagem diz receber de três a quatro salários mínimos.

Gráfico 10 - Faixa salarial mensal.



Fonte: Dados da pesquisa.

Demonstra-se através do Gráfico 10 que os egressos do curso estão sendo remunerados abaixo da média salarial nacional para os graduados em Administração, que fica entre 3,1 e 10,0 salários mínimos mensais (CFA, 2015).

O recomendado proposto pelo conselho da categoria seria de R\$ 2.680,00 para profissionais recém-formados e R\$ 6.520,00 para profissionais com mais de dois anos de experiência (CFA, 2015).

#### 4.4 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus Cerro Largo*, conforme expresso no PPC, busca relacionar as disciplinas com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações, da administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços (PPCGA, 2011).

Dessa maneira, buscou-se conhecer as áreas em que atualmente os egressos, em seu emprego, exercem suas atividades; deparou-se como resultado a esta questão, como principal área a Administração Geral, confirmando-se o forte viés de formação e da cultura institucional, que proporciona a capacidade de interagir com todas as áreas da empresa.

Tabela 3 – Área de atuação.

Área	Nº de egressos
Administração Geral	2
Contabilidade	0
Finanças	1
Logística	1
Marketing	0
Organização ou Métodos	0
Recursos Humanos	1
Sistemas de Informação	0
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

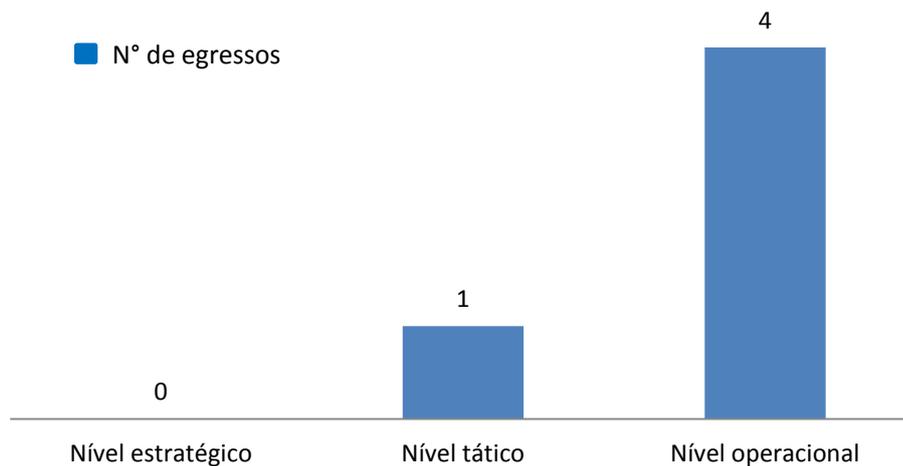
Na Tabela 3 observa-se que, além da Administração Geral, as áreas de Finanças, Logística e Recursos Humanos também são áreas onde os egressos desempenham suas atividades dentro das empresas.

Através das disciplinas ofertadas pelo curso, que trabalham diretamente com essas áreas, nota-se que elas possibilitam aos egressos avaliar e acompanhar a gestão financeira empresarial, necessárias ao processo de tomada de decisão, apresentando um conhecimento do funcionamento e gerenciamento da cadeia de suprimentos, através dos sistemas utilizados

nas funções administrativas e logísticas, de maneira a perceber as inter-relações com as outras áreas da administração; esclarecendo o papel das pessoas nas organizações; capacitando o administrador para atuar nas organizações, no gerenciamento e no desenvolvimento do seu capital humano, tornando-as competitivas, ágeis e flexíveis para atuarem de forma alinhada às exigências do mercado (PPCGA, 2011).

Embora o curso proporcione aos egressos inúmeras capacidades, conforme pode-se observar no Gráfico 11, os egressos em sua maior parte ocupam cargos de nível operacional nas empresas, demonstrando estar envolvidos e cuidando do acompanhamento da rotina da empresa, garantindo que todas as tarefas e operações sejam executadas, de acordo com os procedimentos estabelecidos, preocupando-se em alcançar os resultados específicos.

Gráfico 11 – Nível hierárquico do cargo.



Fonte: Dados da pesquisa.

Através desse resultado, percebe-se que o mercado de trabalho enxerga os egressos como inaptos para tal responsabilidade, não proporcionando oportunidades de tomar decisões em nível estratégico, deixando as decisões em nível operacional, isto é, decisões em atividades que não coincidem com sua formação de gestor.

A perspectiva das empresas, atualmente, é de atribuir funções ao nível mais baixo na empresa, e com o decorrer do tempo ir valorizando o profissional, ao longo de sua carreira dentro da organização, devido ao tempo de experiência e dedicação à empresa, permitindo assim uma oportunidade em cargos de níveis mais elevados (CARDOSO, 2000).

Comparando com o PPC proposto pelo curso, nota-se que os egressos são aptos a atuar em atividades de todos os níveis organizacionais, porém contata-se que a região do mercado de trabalho onde esses egressos estão inseridos ainda apresenta receio de colocá-los em cargos

de grandes responsabilidades, que necessitam tomar decisões importantes para a existência da empresa.

#### 4.5 VISÃO DOS EGRESSOS SOBRE O CURSO

Em relação ao Curso de Graduação em Administração oferecido, quando perguntados se o Curso oferecido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo atendeu às expectativas, 57,1% assinalaram “concordo parcialmente”. Apesar desse índice de parecer positivo, a Instituição de Ensino deve avaliar qual o seu parâmetro de excelência. Há que se considerar que a pesquisa foi realizada focalizando sete indivíduos de uma população de vinte formados, o que representa 35% do total. Tal parcialidade restringe o poder de predição dos resultados em projeções para o futuro ou sobre as condições profissionais dos demais formados. A pesquisa revela, ainda que haja restrições, a importância do Curso de Graduação em Administração no desenvolvimento profissional e na colocação e inserção profissional dos administradores, demonstrando a satisfação com a escolha do curso superior mencionado.

Os egressos acreditam que o curso possibilitou-os a se tornar empreendedores, pois permitiu a intervenção entre os alunos, inovando e criando, avançando na busca de novos patamares de produção e de melhores níveis de qualidade de vida; porém, declaram que as disciplinas voltadas ao empreendedorismo são muito poucas, sendo ofertado pelo curso apenas a disciplina de Empreendedorismo, Criatividade e Inovação, de dois créditos, acreditando que para um curso que está alicerçado no eixo epistemológico da formação do profissional administrador empreendedor, voltado para o desenvolvimento rural e a gestão agroindustrial, deveria ter mais disciplinas voltadas ao termo empreendedorismo, pois segundo Dolabela (1999), a disseminação do empreendedorismo ocorre através do processo de formação de atitudes e características, como uma forma de transmissão de conhecimentos.

Percebe-se que o curso possibilitou aos egressos desenvolverem as características requeridas pelo mercado de trabalho e, portanto, os mesmos estão satisfeitos com o curso, por pensarem que ele possui um diferencial competitivo perante o mercado de trabalho, considerando excelente o currículo, a didática, os professores selecionados para lecionar e o material de ensino apresentado pelo curso. No entanto, os egressos indicam a necessidade de maior aplicabilidade dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas.

Na visão dos egressos, o curso causou alguns impactos e mudanças positivas em suas vidas após o fim da graduação, possibilitando fazer um planejamento nas suas atividades,

independente da área de atuação, elevando o grau de acúmulo de conhecimento, qualificando-os para conseguir de forma rápida se inserir no mercado de trabalho, ter compreensão de como realmente funciona o mercado de trabalho e que para qualquer tomada de decisão é necessário um planejamento prévio, facilitando a tomada de decisão com mais agilidade, enfim, mostrou outra visão do mundo.

Os egressos acreditam que algumas ações, como haver mais momentos práticos, possam a vir a melhorar ainda mais o curso, auxiliando para a vida no mercado de trabalho.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção no mercado de trabalho tem sido abordada por diversos autores, sendo também tema de diversos estudos na área. No entanto, mostram-se carentes no ambiente acadêmico, pois nenhum estudo foi realizado sobre a inserção dos egressos da Universidade Federal da Fronteira Sul no mercado de trabalho, em especial sobre o Curso de Administração do *Campus* Cerro Largo/RS, mesmo com o grande aumento de pesquisas referentes ao tema.

Este estudo foi realizado com base na definição de uma situação problema, que consistiu em responder: qual é a relação entre o perfil dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo e sua inserção no mercado de trabalho? Assim, o objetivo principal da presente pesquisa foi analisar a relação entre o perfil dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, e sua inserção no mercado de trabalho. Como objetivos específicos, focalizou-se: a) descrever o perfil do egresso e as competências propostas no Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo; b) caracterizar os egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo nos anos de 2014 e 2015; c) identificar a inserção dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo no mercado de trabalho; d) comparar a atuação profissional dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo com as áreas e perfil propostos no PPC.

Através da aplicação do questionário eletrônico aos egressos do Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, pode-se alcançar os objetivos propostos, analisando a relação do perfil dos egressos, através dos dados pessoais, dos dados da formação acadêmica e da atuação profissional, com as demandas atuais do mercado de trabalho.

Quanto à descrição do perfil do egresso e suas competências, verificou-se a presença feminina, predominantemente; faixa etária jovem de até 29 anos; todos estão solteiros e a maioria advém do meio rural, permanecendo após a conclusão do curso em seus municípios de origem, na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Concluíram o curso no prazo mínimo estabelecido para integralização de quatro anos, sendo que apenas um egresso optou pela formação contínua, possuindo especialização em Gestão de Pessoas; destacando-se,

ainda, que possuem as competências e habilidades importantes para a carreira de Administração como proposto pelo curso.

No que diz respeito à caracterização dos egressos do Curso de Graduação em Administração pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, nos anos de 2014 e 2015, levou-se em conta as atividades desenvolvidas durante a graduação, observando que a atividade de bolsista ou voluntário em projetos de pesquisa ou extensão, englobando as atividades da Incubadora e da Empresa Júnior contribuíram de forma significativa para a sua formação, preparando e qualificando-os para atuarem no mercado de trabalho, no entanto um baixo domínio de língua estrangeira.

Quanto à verificação da inserção dos egressos no mercado de trabalho, constata-se que a maioria está a exercer atividades profissionais, encontrando inicialmente dificuldades em relação à falta de experiência e alta concorrência, mas, mesmo assim conseguiram de maneira rápida, no espaço de um a três meses, obter seu primeiro emprego. Nenhum dos egressos atua como gestor de alguma empresa, porém atuam em funções que requerem habilidades administrativas, no setor do comércio, indústria, órgãos governamentais e empresa prestadora de serviços, trabalhando semanalmente com uma carga horária de aproximadamente quarenta horas, possuindo como faixa salarial de dois até quatro salários mínimos, demonstrando satisfação quanto a seu emprego.

Em relação à comparação da atuação profissional dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo, com as áreas propostas no PPC, o estudo indica uma relação importante entre a profissionalização, a matriz curricular e o processo de aprendizagem desenvolvido na instituição, evidenciando-se como áreas de atuação dos egressos a Administração Geral, Finanças, Logística e Recursos Humanos, correspondendo aos conteúdos que revelem inter-relações com a realidade, segundo a perspectiva histórica de sua aplicabilidade no âmbito das organizações, conforme contemplado na matriz curricular do curso; no entanto, depara-se com a maioria dos egressos atuando em níveis operacionais demonstrando possuir responsabilidades que não coincidem com sua formação de gestor.

Na visão dos egressos, o curso ofertado pode ser considerado um ponto forte para se diferenciar no mercado de trabalho, devido a sua estrutura curricular e à metodologia de ensino adotada, indicando grande contentamento com a escolha do curso e sua profissionalização.

Conclui-se, com a realização deste estudo, que o perfil dos egressos que o Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo forma,

é de profissionais que estão sendo demandados pelo atual mercado de trabalho da região onde estão inseridos, pois expõem os estudantes tanto às disciplinas que compõem a técnica de sua profissão, quanto àquelas capazes de ampliar seu conhecimento, inserindo-se em articulações coletivas diversas da formação humana voltada à vocação regional.

Considerando-se as limitações deste estudo, recomenda-se que sejam feitos estudos similares a este periodicamente, pois o perfil dos egressos do Curso de Administração, dos “recém-formados”, considera as necessidades do mercado e das empresas no momento presente, não observando que esse mercado muda constantemente, viabilizando assim, com estudos frequentes, a comparação do perfil do administrador demandado ao longo do tempo.

Sugere-se que os estudantes de administração e os próprios administradores procurem sempre estar aprimorando seus conhecimentos, devido às decorrentes mudanças no mundo atual e, ainda, pela expectativa das empresas de que o administrador seja uma pessoa com visão sistêmica dos acontecimentos.

Outra sugestão seria replicar esta pesquisa, como forma de obter maior retorno nas respostas, procurando identificar a percepção dos demais discentes sobre o tema objeto do estudo, sugerindo ainda, aos responsáveis pela estrutura curricular do curso e à instituição, estimular, entre seus professores, mais atividades acadêmicas direcionadas ao exercício da prática profissional, como por exemplo, ensinar a elaborar documentos rotineiros de uma empresa, bem como rever a lista de oferta de disciplinas, de modo a formar o novo profissional integrado à atualidade empreendedora.

## REFERÊNCIAS

ABRAMO, HELENA; BRANCO, P. **Retratos da Juventude Brasileira**: análise de uma pesquisa nacional. São Paulo: Perseu Abramo, 2005.

AKTOUF, O. **A administração entre a tradição e a renovação**. São Paulo: Atlas, 1996.

ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. **Estratégias de gestão**: processos e funções do administrador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ARAÚJO, C. et al. **Métodos de Investigação em Educação**. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2008. Disponível em: <[http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo\\_caso.pdf](http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf)>. Acesso em: 27 nov. 2016.

AZEVEDO, J. H. **Como Iniciar uma Empresa de Sucesso**. Rio de Janeiro, 1992.

BARROS, M. LIMONGI-FRANÇA, A. Estagiário de Administração nas Organizações Brasileiras: um estudo comparativo entre a visão do aluno e das empresas. **Anais do SEMEAD**,7. São Paulo: FEA/USP.

BOHOSLAVSKY, R. **Orientação vocacional**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BONEFF, A. **O Jovem desafio do trabalho**. Democracia Viva, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <<http://www.ibase.br/pubibase/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>>. Acesso em: 06 set. 2016.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer nº 307/66. **Currículos mínimos de administração**. Brasília, 2010. Disponível em: <[http://www.cfa.org.br/html/c\\_gestor/Par307\\_66.pdf](http://www.cfa.org.br/html/c_gestor/Par307_66.pdf)>. Acesso em: 27 ago. 2016.

BRASIL. **Lei nº. 4.769, de 09 de setembro de 1965**.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 13 de janeiro de 2014. **Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração Pública, bacharelado**. Brasília, 2014. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)>. Acesso em: 29 ago. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)>. Acesso em: 18 maio 2017.

CAMPOS, I. M. S.; ROSA, M. N. B. O administrador e o mercado de trabalho: análise do perfil exigido pelas empresas em João Pessoa/PB. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 6., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CONVIBRA, 2009. Disponível em: <<http://www.convibra.com.br/artigo.asp?ev=25&id=2286>>. Acesso em: 19 maio 2017.

CARDOSO, R. Estudantes universitários e o trabalho. **RBCS**, nº 26, ano 9, outubro, 2000.

CARVALHO, C. P. Trabalho e escola: uma trajetória de vida. **Perspectivas: Revista de Ciências Sociais**. São Paulo, v. 4, USP, 2004.

CARVALHO, A. **O novo perfil do Administrador**. Disponível em: <[www.administradores.com.br](http://www.administradores.com.br)>. Acesso em: 30 nov. 2016.

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração: abordagens descritivas e explicativas**. São Paulo, 1987.

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo, 1993.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Administrador**. Disponível em <<http://www.cfa.org.br/administracao/administrador>>. Acesso em: 15 mai. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Perfil do administrador**. Disponível em <<http://www.crase.org.br/perfil-do-administrador.html>>. Acesso em: 17 maio 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Salários e honorários**. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/fiscalizacao/piso-salarial>>. Acesso em: 20 maio 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO – CFA. **Sítio oficial**. Disponível em <<http://www.cfa.org.br>>. Acesso em: 28 ago. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Censo dos cursos**. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/servicos/formacao-profissional/censo-dos-cursos-de-bacharelado-em-administracao-e-dos-cursos-superiores-de-tecnologia-nas-diversas-areas-da-administracao>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (Brasil). **Pesquisa nacional sobre o perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador**. Brasília/ DF, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Perfil do administrador**. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/administracao/administrador>>. Acesso em: 15 maio 2017.

CONSELHO REGIONAL DE ADMNISTRAÇÃO. **Histórico dos cursos de administração do Brasil**. Disponível em: <[http://www.cfa.org.br/download/hist\\_cur\\_adm.pdf](http://www.cfa.org.br/download/hist_cur_adm.pdf)>. Acesso em: 30 nov. 2016.

COSTA, R. **Em busca de emprego?** Disponível em:

<[http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/06/150622\\_emprego\\_onde\\_ru](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/06/150622_emprego_onde_ru)>. Acesso em: 30 nov. 2016.

COVRE, M.L.M. **A Formação e a Ideologia do Administrador de Empresa**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1982.

CRUZ, L. **Proposta de grade curricular para os cursos de graduação em administração: o caso da FAEB – UFSC**. Florianópolis, 2005, 317 f. Tese. (Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. 6 ed. São Paulo: Cultura, 1999.

DRUCKER, P. **Administrando o futuro: os anos 90 e a virada do século**. 2ª edição. São Paulo: Pioneira, 1992.

DRUCKER, P. **O melhor de Peter Drucker: a administração**. São Paulo, Nobel, 2001.

DRUCKER, P. **Práticas da Administração de empresas**. São Paulo: Pioneira, 2002.

DRUCKER, P. **1909: inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. Tradução de Carlos Malferrari. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.

DRUCKER, P. **O melhor de Peter Drucker: O homem, a Administração e a sociedade**. 7ª ed. São Paulo: Nobel, 2006.

FACHIN, R. Transferência de tecnologia administrativa, o ensino de graduação em administração e o papel da pós-graduação. In: Encontro Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração, 13, 1989. Belo Horizonte. **Anais...** Minas Gerais: ANPAD, 1989.

FSG. **Como anda o mercado de trabalho para o Administrador de Empresas?** Disponível em: <<http://fsg.br/blog/como-anda-o-mercado-de-trabalho-para-administracao/>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

GERHARDT, T.; SILVEIRA, D. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil–UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica–Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> >. Acesso em: 18 set. 2016.

GESTER, A. P. S. L. **Avaliação da satisfação do consumidor da GLIA - Cultura, Aprendizagem e Saúde: um estudo piloto**. 2010. 47 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) - Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Harbra, 1997.

GOLD, J. A empresa que aprende baseada no conhecimento. In: CLARKE, T., MONKHOUSE, E. **Repensando a Empresa**. São Paulo: Pioneira, 1995.

GOVINDARAJAN, V.; TRIMBLE, C. **Os 10 mandamentos da inovação estratégica: do conceito a implantação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

GROSS, D. M. **Desemprego de jovens e as políticas do mercado de trabalho D. M. Juventude na Alemanha e Canadá**. Genebra: ILO, 2003.

JUNG, C. F. **Metodologia para Pesquisa & Desenvolvimento: aplicado a novas tecnologias, produtos e processos**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

KATZ, R. **As Habilidades de um Administrador Eficiente**. São Paulo. Vol. 1. Ed. Nova Cultural. 1976.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**. 10ª Edição, 7ª reimpressão – Tradução Bazán Tecnologia e Linguística; revisão técnica Arão Sapiro. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LAÍNE, A. **Administrador**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/administrador/12664/>>. Acesso em: 18 mai. 2017.

LEMO, A. **Empregabilidade dos jovens administradores: uma questão meritocrática ou aristocrática**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cebape/v7n2/a12v7n2.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2017.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARQUES, G. **Mercado de trabalho para administradores**. Disponível em: <<http://blog.upis.br/index.php/mercado-de-trabalho-em-administracao/>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

MARQUES, J. **Qual o estado atual do mercado de trabalho no Brasil?** Disponível em: <<http://www.jrmcoaching.com.br/blog/qual-o-estado-atual-do-mercado-de-trabalho-no-brasil/>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

MARTINS, C. Surgimento e expansão dos cursos de administração no Brasil (1952-1983). **Ciência e Cultura**, v. 41, nº7, p. 663-676, jul. 1989.

MAXIMIANO, A. **Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Censo da educação superior**. Disponível em: <[https://www.ufmg.br/dai/textos/coletiva\\_censo\\_superior\\_2013.pdf](https://www.ufmg.br/dai/textos/coletiva_censo_superior_2013.pdf)>. Acesso em: 17 maio 2017.

NASCIMENTO, M. D. L.; ALVES, M. B. Competências do administrador: um estudo comparativo entre a percepção da academia e do mercado. **XII SEGET - Simpósio de Excelência de Gestão e Tecnologia**. 2015.

PARK, K. H. **Introdução ao estudo da administração**. São Paulo, Pioneira, 1997.

PINHEIRO, T. X. A. Administração Pública. **Revista Administração Pública**. n 3, v.11, p.95-101. 1998.

POMBO, V. O. **Avaliação da inserção do egresso de um curso de pedagogia no mercado de trabalho**. 2010. 56 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2010.

PORTAL CATHO. **Carreira e sucesso**. Disponível em: <<http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

PPCGA. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração - Bacharelado**. Disponível em:

<[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uac=8&ved=0ahUKEwjXkmYfvOAhUEHpAKHYqZBbEQFggeMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.uffs.edu.br%2Findex.php%3Foption%3Dcom\\_docman%26task%3Ddoc\\_download%26gid%3D6589&usg=AFQjCNFupFrXlwZbTRR7ApT8BmPDiqxKxg](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uac=8&ved=0ahUKEwjXkmYfvOAhUEHpAKHYqZBbEQFggeMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.uffs.edu.br%2Findex.php%3Foption%3Dcom_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D6589&usg=AFQjCNFupFrXlwZbTRR7ApT8BmPDiqxKxg)>. Acesso em: 29 nov. 2016.

QUEIROGA, G. et al. **Descrição do Perfil do Administrador Formado na Fundação Universidade Federal de Rondônia** – Campus de Guajará-Mirim/RO, 2007.

RAMOS, A. G. A nova ignorância e o futuro da Administração Pública na América Latina. **Revista Administração Pública**, v. 17, n. 1, p. 32-62, jul. dez. 1970.

RIBEIRO, R. **A universidade e a vida atual: Fellini não via filmes**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ROBBINS, S. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

SIGOLLO, W. **Liderança Feminina**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br>>. Acesso em: 16 maio 2017.

SILVA, A. **O curso de administração de empresas frente aos novos paradigmas educacionais**. Disponível em:

<[http://www.ppge.ie.ufu.br/sites/ppge.ie.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/IE\\_dissertacao\\_AnaMonicaBeltraodaSilva.pdf](http://www.ppge.ie.ufu.br/sites/ppge.ie.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/IE_dissertacao_AnaMonicaBeltraodaSilva.pdf)>. Acesso em: 30 nov. 2016.

SILVA, J. C. B. et al. Perfil do corpo discente do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Brasileira de Administração Contemporânea**. Rio de Janeiro, 1995.

SLACK, N. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, C. Competências profissionais do administrador: uma análise comparativa entre a necessidade do mercado e a formação dos administradores da Paraíba. **GESTÃO**. Org. Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes & Formação profissional**. Petrópolis. Vozes, 2002.

TESTA. **Pesquisa anual do serviço**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/analise99.shtm>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

TURMENA, L. Ensino superior e política educacional: a gênese do ensino superior no sudeste do estado do Paraná. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n, 44, p. 189- 201, dez, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Histórico da UFFS**. Disponível em: <[http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=85](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=85)>. Acesso em: 01 set. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UFFS**. Disponível em: <[http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2710&Itemid=1513](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2710&Itemid=1513)>. Acesso em: 05 out. 2016.

APÊNDICE A – Questionário.



**PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
UFFS NO CAMPUS DE CERRO LARGO (RS)**



Este questionário foi desenvolvido com o objetivo de analisar a relação entre o perfil dos egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo e suas inserções no mercado de trabalho, servindo como suporte acadêmico para pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharel em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul. Peço à gentileza que responda às seguintes questões.

**Identificação do perfil do egresso.**

---

1) ANO DE INGRESSO NO CURSO

2010

2011

2) ANO DE TERMINO DO CURSO

2014

2015

3) SEXO

Masculino

Feminino

4) IDADE

De 20 a 24

De 25 a 29

De 30 a 34

De 35 a 39

Acima de 40

5) ESTADO CIVIL

Casado (a)

Solteiro (a)

Separado (a)

Divorciado (a)

Outros.

Qual? \_\_\_\_\_

6) Você é natural de qual município? \_\_\_\_\_

7) Você já possuía algum curso de graduação antes de cursar Administração na UFFS?

Sim                      Se sim, qual? \_\_\_\_\_

Não

8) Você possui ou está cursando algum tipo de pós-graduação?

Não possuo nenhum título (**Vá para a questão 10**).

<input type="checkbox"/> Especialização/MBA	<input type="checkbox"/> em andamento	<input type="checkbox"/> concluído
<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> em andamento	<input type="checkbox"/> concluído
<input type="checkbox"/> Doutorado	<input type="checkbox"/> em andamento	<input type="checkbox"/> concluído
<input type="checkbox"/> Pós-Doutorado	<input type="checkbox"/> em andamento	<input type="checkbox"/> concluído

9) Especifique cada título que possui (concluído ou em andamento)

Qual: \_\_\_\_\_

Linha de pesquisa: \_\_\_\_\_

Instituição em que foi realizado: \_\_\_\_\_

Ano de início: \_\_\_\_\_                      Ano de término: \_\_\_\_\_

10) Você advém do meio rural ou urbano?

Rural

Urbano

11) O município onde mora atualmente é o mesmo de antes da graduação?

Sim (**Vá para a próxima questão**).

Não

Se não, qual é atualmente: \_\_\_\_\_

Motivo da mudança: \_\_\_\_\_

### Competências e habilidades

12) Com base em suas competências e habilidades, responda marcando com um **X** as seguintes questões:

a) Você é capaz de <b>pensar estrategicamente</b> , definindo e solucionado problemas através da tomada de decisão?		
b) Você é capaz de <b>comunicar-se e expressar-se e de relacionar-se</b> em diferentes níveis de socialização (intergrupos, intragrupos, organizações)?		
c) Você é capaz de <b>refletir</b> sobre os processos e funções administrativas?		
d) Você possui um <b>raciocínio lógico, crítico e analítico</b> atuando em diferentes contextos organizacionais?		
e) Você possui a capacidade de <b>iniciativa e criatividade</b> , para aprender?		
f) Você possui a capacidade de <b>conscientização</b> sobre as implicações éticas da profissão?		
g) Você possui a capacidade de <b>desenvolver e transferir conhecimentos</b> da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional?		
h) Você possui a capacidade de <b>adaptação</b> a diferentes organizações, modelos e/ou políticas?		
i) Você possui a capacidade para <b>elaboração, implementação e consolidação</b> de projetos em organizações?		
j) Você é capaz de realizar <b>consultoria</b> em gestão e administração, <b>pareceres e perícias</b> administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais?		
k) Você é capaz de atuar como um <b>agente de mudança e de inovação</b> no meio rural e em especial, nas cadeias produtivas agroindustriais?		
l) Você é capaz de <b>gerar e consolidar empreendimentos</b> ligados à agricultura familiar?		
m) Você é capaz de <b>cooperar com demais profissionais</b> com vistas a fomentar projetos que visem o desenvolvimento regional?		

**Referente ao período durante a graduação.**

---

13) Você desenvolveu alguma das atividades listadas abaixo se preparando para o mercado de trabalho?

- Bolsista ou voluntário em projetos de pesquisa ou extensão
- Diretório acadêmico
- Empresa Júnior
- Estágio não obrigatório
- Incubadora
- Iniciação científica
- Monitoria
- Nenhuma (**Vá para a questão 15**).

14) Em que sentido você acredita que a sua participação na(s) atividade(s) assinalada(s) acima contribuiu(ram) na sua vida profissional?

---

---

**(Vá para a questão 16).**

15) Qual o principal motivo pelo qual você **NÃO** desenvolveu pesquisa ou extensão durante a graduação?

- Falta de incentivo dos professores
- Falta de conhecimento sobre o assunto
- Falta de interesse
- Não era uma atividade oferecida pela instituição durante a minha graduação
- Falta de tempo
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

16) Você trabalhava durante o período de graduação?

- Sim
- Não

17) Você realizou algum curso de idiomas durante a graduação?

- Sim      Qual? \_\_\_\_\_
- Não

**Referente ao período após a conclusão da graduação.**

---

18) Qual sua situação atual no mercado de trabalho?

- Empregado
- Empresário      Ramo da empresa: \_\_\_\_\_
- Estagiário
- Desempregado. Por qual motivo? \_\_\_\_\_ (Vá para a questão 29).
- Outros. Qual? \_\_\_\_\_

19) Após concluir o curso de Administração, quanto tempo aproximadamente você demorou para obter o seu primeiro emprego?

- De 1 a 3 meses
- De 4 a 6 meses
- De 7 a 9 meses
- De 10 a 12 meses
- Mais de 12 meses

20) Quais foram as maiores dificuldades encontradas depois de formado(a)?

- Falta de experiência profissional
- Falta de conhecimento teórico
- Falta de conhecimento em relação ao mercado de trabalho
- Falta de conhecimento de outros idiomas
- Alta concorrência na área desejada
- Outras. Qual? \_\_\_\_\_

21) Cargo que ocupa e as principais atividades desenvolvidas no emprego atual:

Cargo: \_\_\_\_\_

Atividades: \_\_\_\_\_

22) Setor de seu cargo:

- |                                      |  |   |
|--------------------------------------|--|---|
| <input type="checkbox"/> Comércio    | <input type="checkbox"/> Ensino e educação     | <input type="checkbox"/> Serviços           |
| <input type="checkbox"/> Consultoria | <input type="checkbox"/> Indústria             | <input type="checkbox"/> Terceiro setor     |
| <input type="checkbox"/> Estatais    | <input type="checkbox"/> Órgãos governamentais | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |

23) Nível hierárquico do seu cargo no emprego atual:

- Nível estratégico  
 Nível tático  
 Nível operacional

24) Em qual área de Administração exerce suas atividades em seu emprego atualmente?

- Administração geral  
 Finanças  
 Recursos Humanos  
 Contabilidade ou Auditoria  
 Vendas ou Marketing  
 Organização ou Métodos  
 Sistemas de informação  
 Operacional ou Logística  
 Outra. Qual? \_\_\_\_\_  
 Nenhuma.

25) Quanto tempo trabalha semanalmente?

- 1 a 19 horas  
 20 a 29 horas  
 30 a 39 horas  
 40 horas  
 41 a 50 horas  
 51 a 60 horas  
 Mais de 60 horas

26) Há quanto tempo aproximadamente encontra-se no seu emprego atual?

- De 1 a 3 meses  
 De 4 a 6 meses  
 De 7 a 9 meses  
 De 10 a 12 meses  
 Mais de 12 meses

27) Sua atual faixa de renda mensal bruta (R\$):

- Até R\$ 500,00
- De R\$ 501,00 até 1.000,00
- De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00
- De R\$ 2.001,00 até R\$ 3.000,00
- De R\$ 3.001,00 até R\$ 4.000,00
- De R\$ 4.001,00 até R\$ 5.000,00
- Acima de R\$ 5.000,00

28) Qual sua satisfação em relação ao seu emprego atual?

- Insatisfeito
- Pouco satisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

Motivo: \_\_\_\_\_

**Referente à sua percepção em relação ao Curso de Administração da UFFS.**

29) Marcando apenas uma alternativa, como você avalia o curso de Administração oferecido pela UFFS?

- O curso superou as minhas expectativas.
- O curso foi o que esperava.
- Esperava que os professores fossem melhores, com mais didática e/ou mais conteúdo.
- Esperava que houvesse maior incentivo nas atividades práticas e acadêmicas, como empresa júnior, atividades extracurriculares e iniciação científica.
- Esperava que houvesse maior foco no mercado de trabalho, como cursos e palestras com especialistas.

30) O curso possibilitou você a se tornar um empreendedor?

- Sim
- Não

31) O curso possibilitou você a desenvolver as devidas características requeridas pelo mercado profissional dos administradores?

- Concordo totalmente  
 Concordo parcialmente  
 Indiferente  
 Não concordo parcialmente  
 Não concordo totalmente

32) Com base nos quesitos abaixo, avalie sua formação. Marque de 1 a 5: Considerando que:

1. Muito ruim   2. Ruim   3. Regular   4. Bom   5. Muito bom.

- O currículo oferecido.  
 A didática oferecida.  
 O material de ensino apresentado.  
 Os professores selecionados para lecionar.  
 Interrelação entre teoria e prática.

33) Qual foi o impacto e mudanças que ocorrem em sua vida após ter cursado o Curso de Administração da UFFS?

---

---

---

34) Relacione ações que, em seu julgamento, possam vir a melhorar o curso, auxiliando para a vida no mercado de trabalho:

---

---

---

*SUA PARTICIPAÇÃO FOI FUNDAMENTAL PARA MINHA FORMAÇÃO ACADÊMICA.*

***O MEU MUITO OBRIGADA!***

**APÊNDICE B – TCLE.****Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFS****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)  
Para Egressos do Curso de Administração da UFS no campus de Cerro Largo (RS)**

Prezado (a) participante:

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa sobre Inserções dos egressos do Curso de Administração da UFS no *Campus* de Cerro Largo (RS) no mercado de trabalho, desenvolvida por Karina Grünvald, discente do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFS), Campus de Cerro Largo, sob orientação da Professora Dra. Louise de Lira Röedel Botelho.

O objetivo central do estudo é analisar a relação entre o perfil dos egressos do Curso de Graduação em Administração pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFS) *Campus* Cerro Largo, e suas inserções no mercado de trabalho.

Este estudo é de suma importância, pois proporcionará contribuições práticas, no momento em que ele servirá de base para futuros estudos, em relação aos resultados obtidos, podendo servir de base para tomada de decisão tanto para o Curso de Administração da instituição onde estes egressos cursaram a graduação, de forma a detectar como o curso foi determinante para esse grupo, assim como, também para a população interessada, possibilitando uma melhor compreensão de como ocorreu à inserção desses egressos no mercado de trabalho.

Além do já mencionado, os resultados que esta pesquisa poderá servir de base para futuros estudos relacionada a esse tema, gerando dados para posteriormente serem consultados, contribuindo assim, para o enriquecimento do acervo literário.

O convite a sua participação se deve à inserção no mercado de trabalho. Sua participação é importante no desenvolvimento da pesquisa, por que a partir das informações obtidas, será possível concretizar o estudo a respeito da inserção dos egressos do Curso de Administração da UFS no *Campus* de Cerro Largo (RS) no mercado de trabalho.

Sua participação não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como desistir da colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação e sem nenhuma forma de penalização. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desista da

mesma. Contudo, ressalta-se, novamente, que ela é muito importante para a execução e concretização da pesquisa.

Você não receberá remuneração e nenhum tipo de recompensa nesta pesquisa, sendo sua participação voluntária. Ainda, serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações prestadas por você, já que o material será armazenado em local seguro e apenas a pesquisadora e sua professora orientadora terão acesso direto aos dados obtidos através do questionário. A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

A sua participação consistirá em responder a um questionário enviado por e-mail, com tempo para o preenchimento de 20 minutos aproximadamente. Inicialmente, no momento em que abrirem o link do questionário eletrônico enviado via e-mail, no início é lhes perguntado se concorda com os termos da pesquisa e se aceita participar da referida pesquisa ou não, caso aceite é possível ter acesso às questões do questionário, caso não concorde é dada por encerrada a pesquisa para o respondente.

Neste questionário foram elaboradas questões, referentes à identificação do perfil dos egressos, questões em relação ao período durante a graduação, para compreendermos como foi construída a trajetória acadêmica do egresso e, ainda, foram elaboradas questões referentes ao período após a conclusão da graduação, para conhecermos quais foram suas principais dificuldades encontradas inicialmente e ficar a par da situação atual no mercado destes egressos.

O tempo de duração do questionário é de aproximadamente uma semana para a devolutiva das respostas dos questionários após o envio, devendo ser preenchido uma única vez, sendo que este estará programado para não identificar o respondente. E, ainda coloco-me a disposição para as informações adicionais que forem necessárias.

Os benefícios diretos aos participantes seria proporcionar ao participante uma reflexão sobre sua carreira profissional, observando toda sua trajetória acadêmica. A pesquisa apresenta mais benefícios indiretos como proporcionar contribuições práticas, no momento em que ele servirá de apoio para futuros estudos, em relação aos resultados obtidos, podendo servir de base para tomada de decisão tanto para o Curso de Administração da instituição onde estes egressos cursaram a graduação, de forma a detectar como o curso foi determinante para esse grupo, assim como, também para a população interessada, bem como, trazer informações que possam auxiliar o desenvolvimento de conhecimentos relacionados a Inserções do perfil do egresso do Curso de Administração da UFFS no *Campus* de Cerro

Largo (RS) no mercado de trabalho. Proporcionando ainda o fácil acesso à pesquisa, comodidade permitindo responder as questões propostas com apenas alguns cliques nos botões de forma rápida.

A participação na pesquisa poderá causar riscos como o constrangimento ou desconforto ao ter que responder alguma pergunta de cunho pessoal e/ou relacionada à sua inserção no mercado de trabalho. Para que ocorra a redução dos constrangimentos e riscos, você pode, a qualquer tempo, optar por não responder determinada questão ou mesmo se recusar a participar da pesquisa. Por se tratar do preenchimento de uma planilha online, não existe o risco do roubo ou publicação de informações confidenciais sobre os participantes, pois todos os questionários individuais serão mantidos em caráter sigiloso, tendo a comunidade em geral acesso apenas às informações gerais, após a compilação e análise geral dos questionários. Para minimizar os riscos da pesquisa, apenas o respondente e os responsáveis pela pesquisa terão acesso às respostas individuais. Caso algum risco não identificado seja observado em um grau acima do aceitável, serão tomadas atitudes de comunicação a coordenação acadêmica da instituição.

Os resultados serão divulgados em eventos e/ou publicações científicas mantendo sigilo dos dados pessoais. Além disso, após a conclusão da pesquisa você receberá o retorno a respeito dos resultados encontrados.

Desde já agradecemos sua participação!

Cerro Largo, RS, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Profa. Dr. Louise de Lira Röedel Botelho

Telefone (55 – 33593960) /e-mail: [louisebotelho@uffs.edu.br](mailto:louisebotelho@uffs.edu.br) / Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS – *Campus* Cerro Largo, Rua Major Antônio Cardoso, 590, Cerro Largo - RS - CEP: 97900-000.

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome completo do (a) participante: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS: Tel. e Fax: (49) 2049-1478 – E-mail: [cep.uffs@uffs.edu.br](mailto:cep.uffs@uffs.edu.br) (Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS - Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS, Rua General Osório, 413D - CEP: 89802-210 - Caixa Postal 181 – Centro - Chapecó - Santa Catarina – Brasil).